



INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

ISAMOR VITÓRIA ALBUQUERQUE DE SANTANA

KEROLAINE KARINA RODRIGUES BATISTA

**TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA: o artesanato como instrumento de
desenvolvimento social**

Recife

2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO

Curso Tecnológico em Gestão de Turismo

ISAMOR VITÓRIA ALBUQUERQUE DE SANTANA
KEROLAINE KARINA RODRIGUES BATISTA

**TURISMO E A ECONOMIA CRIATIVA: o artesanato como
instrumento de desenvolvimento social**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título
de Tecnólogas em Gestão de Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia da Silva
Santos Sansil.

Recife

2024

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

S232v
2025

SANTANA; Isamor Vitória Albuquerque de

Turismo e economia criativa: o artesanato como instrumento de desenvolvimento social. / Isamor Vitória Albuquerque de Santana; Kerolaine Karina Rodrigues Batista. --- Recife: As autoras, 2024.

70f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2024.

Inclui Referências.

Orientadora: Professora Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil.

1. Turismo cultural. 2. Lazer. 3. Artesanato. I. Título. II. Sansil, Cláudia da Silva Santos (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

**TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA: o artesanato como instrumento
dedesenvolvimento social**

Recife, 18 de setembro de 2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Cláudia da Silva Santos Sansil
(Presidente da Banca/Orientadora)

Profa. Mestra Flávia Viviana Cavalcanti

Profa. Mestra Verônica Maria Rodrigues

Recife

2024

DEDICATÓRIA

Isamor Vitória Albuquerque de Santana

Dedico este TCC à minha versão futura e a todos que apoiam meus sonhos.

DEDICATÓRIA

Kerolaine Karina Rodrigues Batista

Dedico este TCC a todas as oportunidades que me trouxeram até aqui.

AGRADECIMENTOS

Isamor Vitória Albuquerque de Santana

Primeiramente agradeço a Deus por ser meu guia e minha luz nesta jornada de aprendizado e em todos os outros caminhos que tenho percorrido. Sem Ele, a minha trajetória não teria sido possível.

Agradeço à minha família, em especial à minha mãe, que sempre foi minha principal fonte de incentivo, estímulo e vontade de estudar e alcançar patamares que ela não teve oportunidade. Agradeço à minha irmã, porque seu nascimento me proporcionou a vontade de ser o meu melhor para que um dia ela pudesse se espelhar em minhas decisões.

Agradeço muito à Kerol, por ser minha dupla nesta árdua jornada ao longo dos últimos quatro anos, sempre estudando, persistindo, apoiando e comemorando cada avanço comigo, e claro, sendo as outras duas mãos neste TCC.

Agradeço a minhas amigas Glazy, Bruna e Mariana, por serem o meu “da escola para a vida” as quais compartilham comigo confidências, felicidades e percalços da vida adulta e tornam mais leves os fardos diários.

Agradeço a todos os professores que contribuíram com meu aprendizado, em especial, à nossa brilhante orientadora Cláudia Sansil, que além de nos direcionar neste TCC com muita paciência e certeza, se revelou uma ótima amiga.

Agradeço às artesãs da Feira de Artes Cooperação, por cada informação, experiência e ajuda prestadas em função do nosso TCC, e por serem colegas de trabalho excepcionais.

Agradeço também à minha versão do passado, a garota de 17 anos que largou Letras para cursar Turismo, pois graças a essa escolha, mudamos o percurso até a linha de chegada.

Por fim, mas com muita gratidão, agradeço a Banca pelas contribuições que enriquecerão meu TCC.

AGRADECIMENTOS

Kerolaine Karina Rodrigues Batista

Agradeço a Deus, pela minha vida e por sempre me dar força para ultrapassar os obstáculos ao longo da minha jornada.

Agradeço à minha parceira Isamor, por todo o apoio e incentivo para realizar meus sonhos, não me deixar desacreditar da minha capacidade e por ver em mim um potencial que eu não via.

Agradeço ao meu eu do passado, pois sei o quanto lutou para chegar até aqui, vencendo todas as faltas e dores. Ao meu eu do presente, sei que será responsável por tudo que iremos viver e conquistar. Ao meu eu do futuro, pois sei o quanto você é incrível e quero te ver brilhar.

Agradeço às minhas amigas que compartilharam comigo diversos momentos nessa jornada acadêmica. Milena, que me acompanhou em meu primeiro momento no IFPE. Bruna, que conheci em meu dia de matrícula e me fez sentir mais segura e calma naquele momento de ansiedade. Isamor, a parceira que a vida acadêmica trouxe em meu primeiro dia de aula.

Agradeço aos meus professores, que foram os responsáveis pelos conhecimentos que carrego comigo, especialmente à Cláudia Sansil, por ter sido além de professora, uma orientadora incrível e amiga. Seu apoio desde o momento em que contamos nossa temática foi o incentivo que fez nosso sonho chegar até aqui.

Agradeço imensamente a Banca, por todas as considerações que enriquecerão nosso trabalho.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso possui o objetivo de descrever possíveis formas de tornar o bairro de Santo Aleixo, localizado no município de Jaboatão dos Guararapes, um local voltado ao turismo e ao lazer de residentes e visitantes através da valorização do artesanato local e a exposição dessa arte em pontos de maior fluxo de pessoas no bairro. A pesquisa é de cunho exploratório e usamos como instrumentos metodológicos: questionário de satisfação aplicado com os artesãos, que expõem e comercializam seus produtos na Feirinha de Artes e Cooperação, pesquisa de experiência com visitantes e observação local, no espaço em que a feirinha costuma ocorrer. Os resultados do estudo apontaram para a necessidade de melhorias em relação à infraestrutura do local, onde ocorre a feira, bem como dotar a estrutura das barracas nas quais são expostos os artesanatos. Os resultados também apontam a invisibilidade da feirinha aos moradores da localidade e carências como maior diversidade de artesanatos, iluminação adequada e segurança no Parque.

Palavras-Chave: Turismo cultural; valorização; artesanato; lazer.

RÉSUMÉ

Ce travail de fin de cours vise à décrire les manières possibles de faire du quartier de Santo Aleixo, situé dans la municipalité de Jabotão dos Guararapes, un lieu axé sur le tourisme et les loisirs pour les résidents et les visiteurs à travers la valorisation de l'artisanat local et l'exposition de cet art dans points de plus grand flux de personnes dans le quartier. La recherche est de nature exploratoire et nous utilisons comme instruments méthodologiques: un questionnaire de satisfaction appliqué aux artisans, qui exposent et vendent leurs produits à la Foire des Arts et de la Coopération, une recherche d'expérience avec les visiteurs et une observation locale, dans l'espace où se déroule habituellement la foire. Les résultats de l'étude ont souligné la nécessité d'améliorer l'infrastructure du lieu où se déroule la foire, ainsi que la structure des stands dans lesquels les produits artisanaux sont exposés. Les résultats soulignent également l'invisibilité de la foire pour les riverains et des lacunes telles qu'une plus grande diversité d'artisanat, un éclairage adéquat et une sécurité dans le parc.

Mots-clés: *Tourisme culturel; évaluation; artisanat; loisirs.*

LISTA DE SIGLAS E DE ABREVIATURAS

- CATU – Coordenação Acadêmica de Turismo
- COVID-19 – Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.
- DACS – Departamento de Acadêmico de Cursos Superiores
- DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
- FENEARTE – Feira Nacional de Negócios do Artesanato
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IDBE – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- IFPE – Instituto Federal de Pernambuco
- IR – Imposto de Renda
- PIB – Produto Interno Bruto
- PSDB – Partido Social Democrático Brasileiro
- PSL – Partido Social Liberal
- TBC – Turismo de Base Comunitária
- TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Mapa de Jaboaão dos Guararapes.....	20
Figura 02 – Mapa de Santo Aleixo.....	21
Figura 03 – Feirinha de Artes no Loteamento Duas Unas.....	29
Figura 04 – Feirinha de Artes no Loteamento Duas Unas.....	30
Figura 05 – Feirinha acontecendo no Parque Jefferson de Freitas.....	31
Figura 06 – Primeiro terrário produzido pela marca.....	47
Figura 07 – Óleo <i>roll-on</i> Calmante de Lavanda e Camomila.....	48
Figura 08 – <i>Esfoliante Corporal de Semente de Uva</i>	48
Figura 09 – Catálogo pág.1.....	49
Figura 10 – Catálogo pág.2.....	50
Figura 11 – Catálogo pág.3.....	51
Figura 12 – Página Instagram Nosso Quintal.....	52
Figura 13 – Cupom.....	53
Figura 14 – Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo.....	54
Figura 15 – Página da Feira no Instagram.....	57
Figura 16 – Densidade Demográfica em Jaboaão dos Guararapes.....	57
Figura 17 – Mapa de Jaboaão/ Parque Jefferson de Freitas.....	59
Figura 18 – Logotipo da Feira de Artesanato – Cooperação.....	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Impulsionamento do Instagram perfil.....	61
Tabela 02 – Tabela de Valores: Anuncicleta.....	63
Tabela 03 – Orçamento e cronograma	66

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Pirâmide Etária de Jaboatão dos Guararapes.....	21
Gráfico 02 – PIB per capita.....	22
Gráfico 03 – Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade.....	23
Gráfico 04 – Gênero dos visitantes.....	33
Gráfico 05 – Grau de escolaridade dos visitantes.....	34
Gráfico 06 – Faixa de renda familiar dos visitantes.....	34
Gráfico 07 – Quantidade de pessoas na família dos visitantes.....	35
Gráfico 08 – Autodeclaração de raça dos visitantes.....	35
Gráfico 09 – Bairros que os visitantes moram.....	36
Gráfico 10 – Como os visitantes conheceram a feirinha.....	36
Gráfico 11 – Frequência que visitam a feira.....	37
Gráfico 12 – O que mais os visitantes procuram na Feira.....	37
Gráfico 13 – Motivação da visita a Feira.....	38
Gráfico 14 – Carências que os visitantes encontram na Feira.....	38
Gráfico 15 – Continuação do gráfico 14.....	39
Gráfico 16 – Gênero dos artesãos.....	39
Gráfico 17 – Grau de escolaridade.....	40
Gráfico 18 – Faixa de renda familiar.....	40
Gráfico 19 – Quantidade de pessoas na família.....	41
Gráfico 20 – Autodeclaração racial dos artesãos.....	41
Gráfico 21 – Tempo de participação na feirinha.....	42
Gráfico 22 – Como começaram a expor itens na feirinha.....	42
Gráfico 23 – Razões de vender na feirinha.....	43
Gráfico 24 – Melhoria de renda após a feirinha.....	43
Gráfico 25 – Faturamento médio mensal com vendas na feirinha.....	44
Gráfico 26 – Aspectos em que o artesanato ajuda.....	44
Gráfico 27 – O que vendem na feirinha.....	45
Gráfico 28 – O que falta na feirinha.....	45

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	OBJETIVOS	17
2.1	Objetivo Geral	17
2.1	Objetivo Específico	17
3	SANTO ALEIXO FORA DO MAPA	18
3.1	Caracterização Turística	19
3.2	Dados Sociodemográficos	21
4	TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA	26
5	TECENDO A FEIRINHA DE ARTES – COOPERAÇÃO	29
6	MACERANDO OS ASPECTOS METODOLÓGICOS	32
6.1	Resultados da Pesquisa de Campo	32
7	REGANDO NOSSO QUINTAL	47
7.1	Conheça o Nosso Quintal	52
8	PLANO DE MARKETING NA OFICINA	54
8.1	Introdução	54
8.2	Análise do macro ambiente	54
8.3	Análise do microambiente	58
8.4	Apoio das Pesquisas	60
8.5	Objetivos e Metas	61
8.6	Estratégia de Marketing	61
8.7	Mídias Seleccionadas	61
8.8	Análises a curto, médio e longo prazos	63
8.9	Plano de Ação	64
8.10	Orçamento e cronograma	65
8.11	Avaliação e acompanhamento	65
9	CROCHETANDO CONCLUSÕES	67
	REFERÊNCIAS BIJOUTERIAS	68

1 INTRODUÇÃO

O Turismo prova, desde o século VII (a.C. na Grécia), ser um meio de desenvolvimento local e de movimentação econômica, por serem os turistas não apenas visitantes da localidade, mas também consumidores de produtos e de serviços. Contudo, devido às consequências de problemas econômicos, a exemplo da flutuação de moedas estrangeiras, questões geopolíticas como as guerras da Rússia e Ucrânia, Israel e Palestina, além da pandemia de Covid-19¹, cujas consequências afetaram o bolso de milhares de brasileiros e brasileiras, o turismo no Brasil tornou-se algo em último plano, sem políticas públicas e com a extinção de Instituições voltadas à área, no período de 2017-2022.

Na esfera econômica, em relação às classes C e D, o DIEESE aponta no boletim de conjuntura 34:

Após a queda abrupta da atividade econômica no início da pandemia, a recuperação a partir de 2021 teve uma base de comparação muito baixa e o início de 2022 mostra que a economia brasileira apenas voltou ao observado antes da pandemia: crescimento lento e heterogêneo. O nível da atividade econômica continua abaixo do verificado em 2014. (DIEESE, 2022).

Junto a esse cenário, cresceu o desemprego e em contrapartida houve aumento no número de empreendedores, artesãos e feiras voltadas à economia criativa, vejamos uma explicação:

A emergência do conceito de economia criativa acontece no início do presente século, em meio a rápidas transformações da economia global, que podem ser sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Responde, nessa linha, à tentativa de apreender um mundo onde criatividade, inovação e gerenciamento de riscos tornaram-se imperativos da competição econômica. (Madeira, 2014, p. 37).

Tais questões apontadas não são diferentes no bairro de Santo Aleixo, no município de Jaboatão dos Guararapes, onde ocorre a Feirinha de Artes - Cooperação, na qual iremos trabalhar e propor melhorias ao longo deste estudo.

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um beta coronavírus descoberto em amostras de lavado bronco-alveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. (Ministério da Saúde, 2021)

A falta de atividades e locais destinados ao lazer nesta área de Jaboatão, principalmente de atividades que sejam acessíveis em relação ao deslocamento e ao custo, é uma questão que prejudica de crianças a idosos, levando a uma privação involuntária do lazer.

Entretanto, visamos o artesanato como forma de promover o desenvolvimento social e cultural através da economia criativa em Jaboatão, trazendo benefícios a moradores, visitantes e artesãos, movimentando economicamente o bairro e oferecendo a todos que por Santo Aleixo passam, uma alternativa de lazer financeiramente acessível. Enquanto isto, podemos fomentar o turismo na localidade, pois, através da Feira de Artesanato, podemos agregar outras atividades para tornar o local com um potencial turístico maior.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Tornar a Feirinha de Artesanato de Santo Aleixo um recurso turístico para moradores e visitantes.

2.2 Objetivos Específicos

Identificar estratégias de atração de visitantes e de turistas para o consumo do artesanato produzido no bairro.

Propor melhorias na Feira de Artesanato considerando os resultados da pesquisa de campo.

Promover ações para tornar os artesanatos, produzidos no bairro de Santo Aleixo, reconhecidos como produto turístico.

3 SANTO ALEIXO FORA DO MAPA

De acordo com Davidson (2022), em seu texto para o site *Jaboatão dos Guararapes Redescoberto*, o bairro de Santo Aleixo, localizado na área norte de Jaboatão Velho, possui o seguinte contexto histórico: as terras deste bairro pertenciam aos Engenhos Duas Unas e Entre Rios e passaram a se desenvolver com a construção da Estrada da Luz, onde em seus arredores foram construídas as primeiras casas do bairro.

Atualmente, em 2024, Santo Aleixo é um dos mais populosos bairros de Jaboatão, sendo um caminho de ligação entre o Centro de Jaboatão e o bairro do Curado, tendo como via de acesso a BR-232. É também um polo de geração de empregos e de diversidade de comércios, por atualmente contar com fábricas alimentícias, empresas de tecnologia (energia solar e telecomunicações), hospital veterinário privado, lojas de roupas e de utilidades, armazéns de construção, concessionária de automóveis, postos de gasolina, docerias, lanchonetes, restaurantes, bares, supermercados, farmácias, clínicas de fisioterapia e academias. Contudo, apesar de ser um bairro populoso e com diversidade de estabelecimentos e empresas, Santo Aleixo se encontra fora das estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (CENSO, 2022), e também do site da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, dando a nós, residentes do bairro, a sensação de descaso e exclusão, que é agravada pela carência de necessidades básicas dos munícipes, tais como: saneamento básico, pavimentação, limpeza urbana, iluminação, segurança e muitos outros fatores relacionados a infraestrutura local.

A informação, no entanto, conseguimos no *Site City-Facts* o qual determina como sendo a população total do Bairro de Santo Aleixo como: 22.839 munícipes. Deste total, 10.769 são constituídos pelo sexo masculino, enquanto as mulheres representam 12.070, ou seja, 52,9% dos habitantes. Os números, todavia, datam do ano de 2015. Há um hiato temporal de 9 anos até o ano de 2024.

E, apesar desta problemática acerca do bairro, residentes do Loteamento Duas Unas, próximo à BR-232, iniciaram a Feirinha de Artesanato - Duas Unas, no mês de novembro de 2021, localizada na Rua Nova, com investimentos próprios, e tendo o objetivo de expor alguns produtos artesanais e obter uma pequena renda extra.

Em dois meses de atividade, nós já estávamos participando dessa feirinha que ocorria regularmente todos os sábados. Por sermos artesãos do segmento de cosméticos e licores artesanais, fomos convidadas a participar da feirinha com o objetivo de diversificar a oferta aos visitantes, pois até então, os produtos eram apenas relacionados à costura criativa e a acessórios infantis.

3.1 Caracterização Turística

Santo Aleixo é um bairro que liga o centro da cidade a outras localidades e possui acesso fácil à BR-232, acaba sendo um caminho alternativo para os que buscam fugir de engarrafamentos na BR, ou chegar em localidades como os bairros de Muribeca, Marcos Freire, Prazeres, Piedade e até mesmo na cidade de Moreno.

Assim sendo, há um fluxo constante de pessoas passando por Santo Aleixo, tornando o bairro um local com potencial de visitação.

Ao lado da rua Nova, onde costumava acontecer semanalmente a feira de artesanato, há um Atacarejo, bem em frente a um posto de combustíveis, e fica há dez minutos do Recife Outlet, um dos novos empreendimentos que tem atraído visitantes e, conseqüentemente, aumentado o fluxo de pessoas pelo bairro.

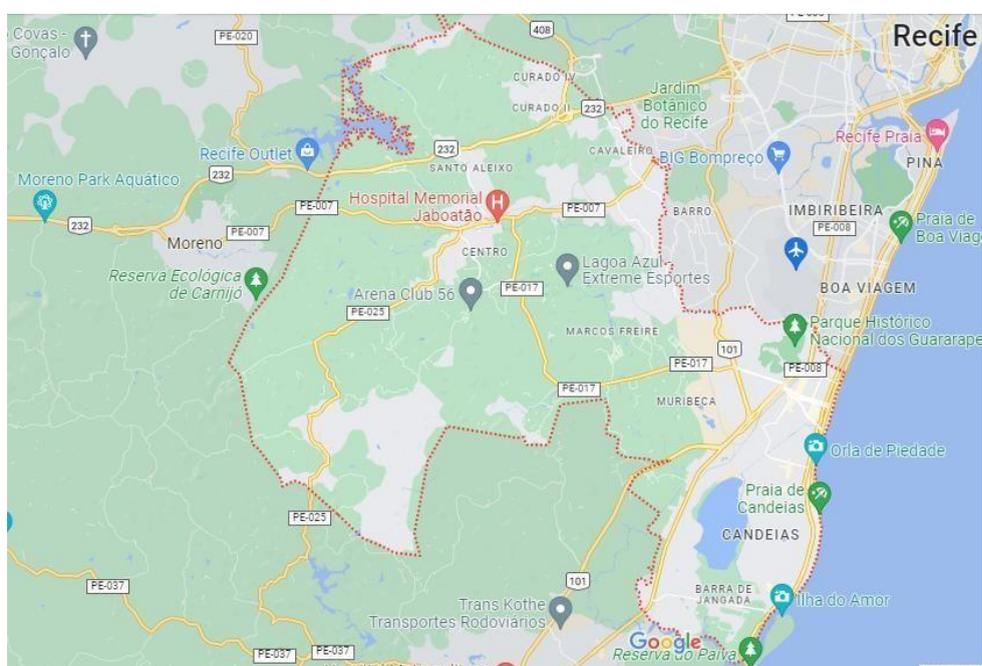
Após a inauguração do *outlet* houve a criação de uma nova linha de ônibus, ligando Jabotão à cidade do Moreno, e já existiam outras cinco linhas que circulam no bairro, unindo Santo Aleixo ao Centro de Jabotão, e aos bairros: Curado IV, Loteamento Suassuna e Piedade.

Como espaço de lazer, Santo Aleixo conta apenas com o Parque Jefferson de Freitas, inaugurado em 25 de fevereiro de 2021, que passou por uma longa reforma por ter sido extremamente danificado durante o alagamento provocado pelas abundantes chuvas registradas no dia 28 de maio de 2022, mas já voltou a ser aberto para o uso da população.

Nosso estudo abrange o bairro de Santo Aleixo, em Jabotão dos Guararapes, por se tratar do local onde foi criada a Feirinha de Artes – Duas Unas pelas artesãs: Sarita Ferreira e Ana Lúcia, que até o ano de 2024 são as coordenadoras do grupo formado a partir da feira. Atualmente, a Feira ocorre todos os sábados no Parque Jefferson de Freitas, e devido a isto, o nome foi alterado pelos artesãos para Feira de Artesanato – Cooperação.

Ao acionarmos o Banco de Dados do IBGE (2022) sobre o bairro, não encontramos dados relevantes à nossa pesquisa, tais como a população da localidade para analisarmos a quantidade de residentes, suas faixas etárias e renda per capita, contudo, as informações foram obtidas através do site “Jaboatão Redescoberto” e, assim, ao longo deste trabalho, utilizaremos dados apenas da cidade de Jaboatão dos Guararapes. A seguir, os mapas do município e do bairro respectivamente.

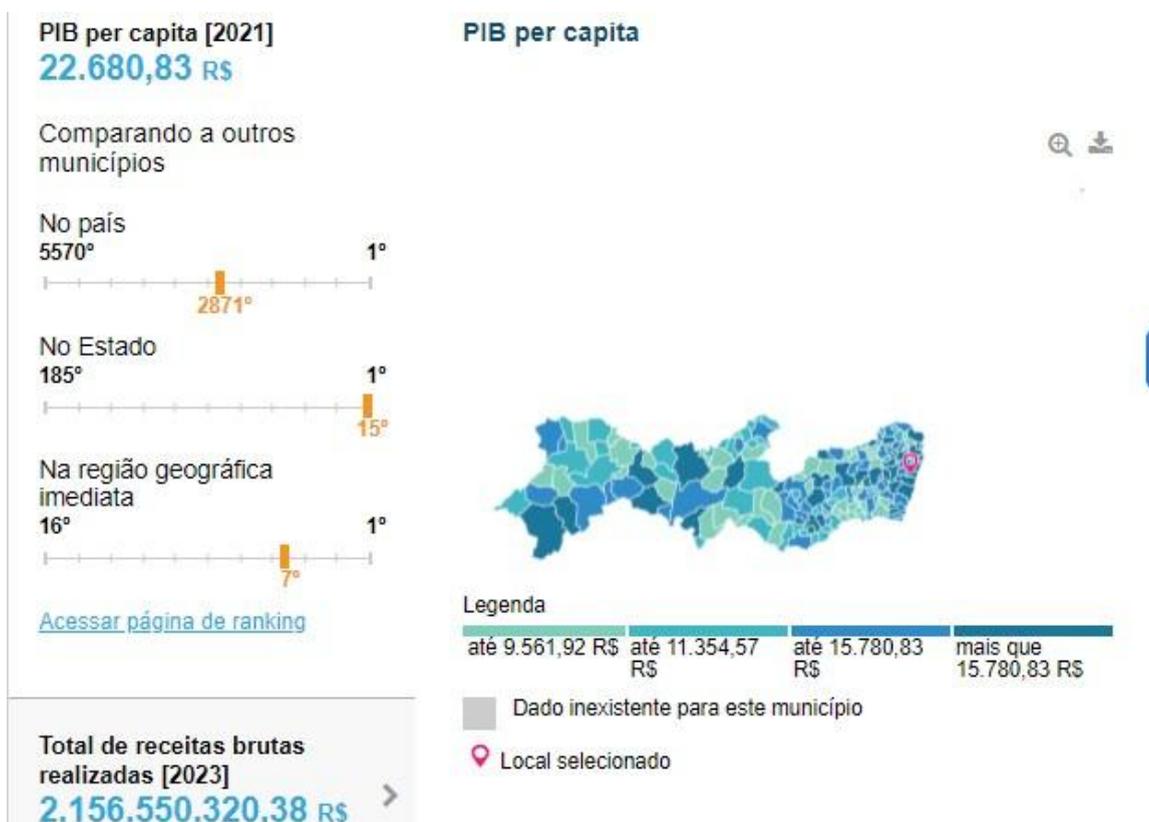
Figura 01 – Mapa de Jaboatão dos Guararapes



Fonte: Google Maps (2024)

- Faixa etária predominante: de acordo com os dados apontados acima, a população jaboatonense, em questão de faixa etária é maior entre homens e mulheres de 40 aos 44 anos. (IBGE, 2022)
- Economia:

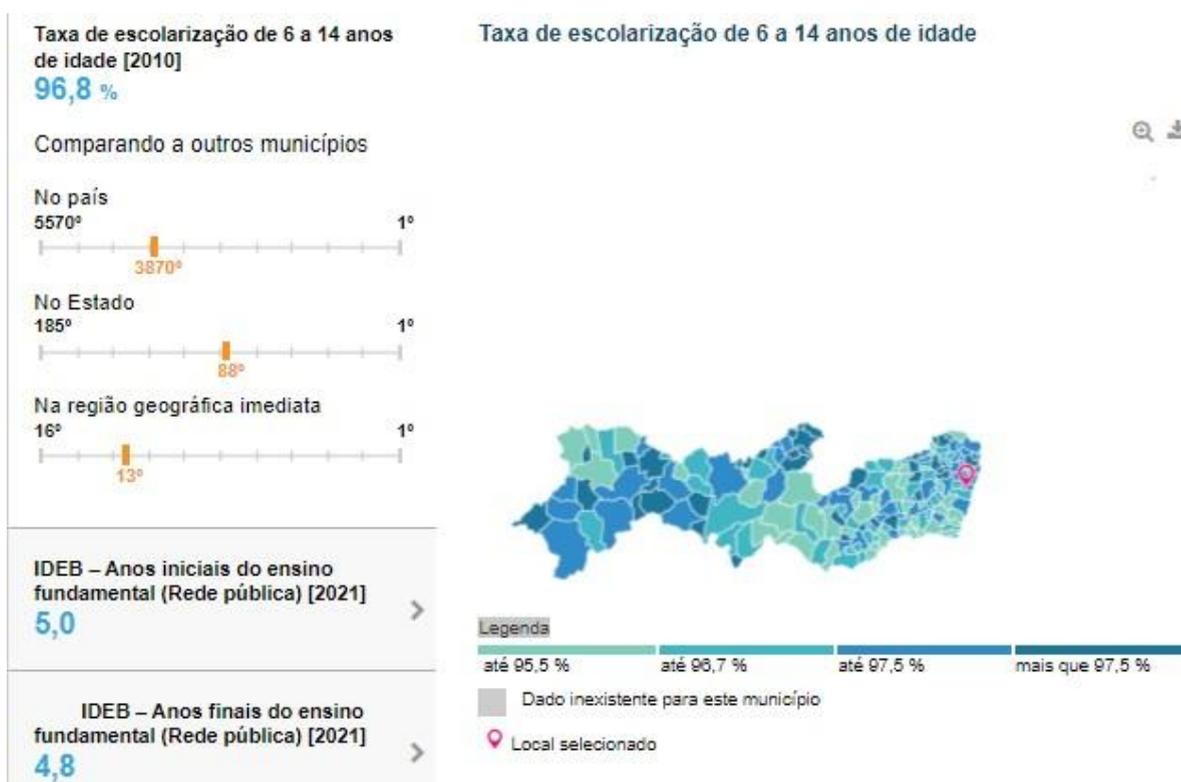
Gráfico 02 – PIB per capita



Fonte: IBGE (2022)

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 22.680,83. Na comparação com outros municípios do Estado, ficava nas posições 15 de 185 entre as demais cidades, e na 2871 de 5570 entre todos os municípios.

Gráfico 03 – Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



Fonte: IBGE (2022)

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 96,8%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 88 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3870 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5 e para os anos finais, de 4,8. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 87 e 59 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3649 e 2559 de 5570.

- Pontos Turísticos:

Biblioteca Municipal Poeta Benedito Cunha Melo

A Biblioteca Municipal Poeta Benedito Cunha Melo foi criada em 1947, em homenagem ao literato Benedito Tavares Cunha Melo. Em todo esse tempo, o instituto de pesquisa passou por alguns endereços, até chegar no casario histórico da Rua Marilita Martins, nº 47, em Jaboatão Centro, onde está há quase dez anos. Atualmente, seu prédio abre para visitação e empréstimo de livros de segunda a sexta,

das 8h às 15h30.

Praias

Piedade: Considerada uma das maiores praias da região, essa praia é conhecida também por sua tranquilidade e clima agradável. Costuma receber um bom número de turistas durante a alta temporada. Essa praia conta com uma larga faixa de areia dourada e fofa, o mar é agitado, com boas ondas e águas transparentes. É propício para o banho e para a prática de esportes náuticos, como kitesurf. Cercada por coqueiros e outras árvores, o lugar possui diversos prédios e alguns comércios em sua orla. Com boa infraestrutura, não faltam bares e restaurantes que sirvam petiscos e bebidas (Biblioteca IBGE).

Candeias: Localizada ao lado da Praia de Piedade, possui águas mornas e tranquilas, restaurantes bem localizados ao seu entorno, de acordo com as avaliações de turistas no *TripAdvisor*, 2023.

Barra de Jangada: Praia onde desagua o rio Jaboatão, fazendo alguns turistas questionarem se a água é apropriada para o banho.

Apesar de ser um local tranquilo, avaliações feitas no *TripAdvisor* alertam sobre falta de segurança e infraestrutura.

Paróquia Nossa Senhora da Piedade

A Igreja de Nossa Senhora da Piedade em estilo maneirista, situa-se à beira-mar de Piedade. Sofreu várias reformas e melhoramentos ao longo da sua história. É uma construção em alvenaria de pedra, com anexo de um convento erguido no século XVIII. Encontra-se em regular estado de conservação, sendo tombada por lei municipal e em nível Federal. Não se sabe exatamente a data de construção da Igreja, mas de acordo com a lápide da sepultura do seu fundador” Francisco Gomes é de 1683. Sem herdeiros necessários, o fundador resolveu doar a capela e os sítios da praia, ao Convento de Nossa Senhora do Carmo da Reforma do Recife, de acordo com o site *iPatrimônio*.

Centro Cultural Miguel Arraes

Espaço com área para eventos culturais e comunitários, área de lazer e esportes. Acontecem vários eventos no centro cultural em datas comemorativas da cidade de Jaboatão e é aberto diariamente para a população. É localizado em frente

a Integração de Cajueiro Seco, sendo de fácil acesso.

Colônia dos Padres Salesianos

Mais conhecida como Colônia Salesiana ou Colônia dos Padres, é localizada no bairro Colônia em Jaboatão Velho, onde funcionam o Colégio Salesiano, a Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora e o Mosteiro da Ordem Franciscana. É aberta diariamente para a visitação, dispõe de um folder informativo sobre a história da Colônia dos Padres, mas possui pouco fluxo de visitantes.

Parque Histórico Nacional dos Guararapes

Conhecido como Monte dos Guararapes, é atualmente uma área militarmente protegida e aberta ao público, e na época colonial foi palco da Batalha dos Guararapes, onde foram travadas lutas entre Portugueses e Holandeses. Devido ao desfecho da Batalha dos Guararapes, a cidade possui como *slogan* a frase: "A pátria nasceu aqui".

Cineteatro Samuel Campelo

Situado na Praa do Rosário, no Centro Histórico de Jaboatão dos Guararapes, o equipamento ofertar  aos públicos manifestaes culturais e espetáculos de teatro, dana e circo; performance; exibies de audiovisual(cinema e videoarte); concertos e apresentaes musicais; exposies de artesvisuais, design e artesanato; aes de literatura, patrim nio cultural e memória social, entre outras atividades, segundo o site Mapa Cultural de Pernambuco.

Feirinhas de artesanato no município

Feira de Artesanato da Orla de Piedade e Candeias, Feira de Cavaleiro, Feira de Jaboatão Centro na Praa de Nossa Senhora do Rosário, Feira do Curado II e Feira do Projeto Economia Solidária.

4 TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA

O turismo era tido como a realização de viagens em função de descanso, lazer e descobrir novas paisagens. No entanto, atualmente, podemos ver os turistas voltados a diversos fins, se deslocando em busca de lazer, culturas ou até mesmo exercer seus trabalhos de modo externo.

Hoje, é impossível limitar uma definição específica de turismo. Sem dúvida é uma atividade socioeconômica, pois gera a produção de bens e serviços para o homem visando a satisfação de diversas necessidades básicas e secundárias. Em se tratando de uma manifestação voluntária decorrente da mudança ou do deslocamento humano temporário, envolve a indispensabilidade de componentes fundamentais como o transporte, alojamento, a alimentação e, dependendo de motivação, o entretenimento - lazer, atrações - (Lage & Milone, 1999 p.26).

Assim, analisa-se que, atualmente, o turismo é um deslocamento que pode ter variadas e diversas finalidades, resultando em uma movimentação econômica e social, de modo que ao trazermos tais fatos para a realidade do bairro de Santo Aleixo e de seus residentes, podemos entender que a Feira de Artesanato - Cooperação foi criada a partir da carência do bairro de atividades destinadas ao entretenimento e à baixa oportunidade de deslocamento da população. Entrando no conceito de TBC (Turismo de Base Comunitária), é possível compreender que o TBC é intrinsecamente ligado ao Turismo Cultural e ambos coexistem dentro do cenário da feira de artesanato de Santo Aleixo.

A prática artesanal pode ser refletida como um produto capaz de criar e fazer a história de um povo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade, possui um grande potencial para o crescimento do turismo cultural (Santos, 2022, p. 34).

A implantação de feiras de artesanato e de atividades de lazer na comunidade são ações com potencial turístico capazes de melhorar a localidade, propondo uma nova perspectiva de vida aos moradores, bem como ofertar a oportunidade de expor seus trabalhos e vender seus serviços, movimentando assim a economia local.

Nesse sentido, é preciso compreender o turismo como mercado. Apesar do conceito de Arrillaga (1976) ser de algumas décadas atrás, ainda permanece atual em sua concepção; todavia, autores como Thays Cristina Domareski Ruiz, Graziela

Scalise Horodyski e Izamara Vanessa Carniatto abordam a questão como o turismo sendo um grande setor socioeconômico, que estimula o crescimento econômico, gera empregos e oportunidades de negócios, ajudando pessoas a escaparem da pobreza e melhorarem seus meios de subsistência. Sendo também um setor muito resiliente em situações de crise e até mesmo atuante como um catalisador de proteção ambiental.

Lage e Milone (2000) sugerem a seguinte situação: durante a construção de um empreendimento turístico, empregados são contratados e recebem um valor por seus trabalhos, sendo adicionado um fluxo na economia por meio disso. Para a empresa contratante isso não é turístico, mas permite que esses funcionários possam realizar compras ou gastar em bens e serviços agregando valor à localidade. De mesmo modo que, após a construção, será necessária a contratação de funcionários para trabalhar no empreendimento, assim, os possibilitará suprir suas necessidades como alimentação, transporte, educação, saúde, moradia e até mesmo lazer e viagens.

Tal explicação aplica-se ao nosso Trabalho de Conclusão e pode ser executada da seguinte forma: A realização da feira de artesanato, de modo otimizado, contando com maior segurança, melhorias de infraestrutura e com acréscimo de serviços, com variedade de segmentos na feira, atividades musicais e interativas para os cidadãos, agregará ao bairro valor e concomitantemente renda aos artesãos da localidade, que obterão maior público em suas exposições. Os artistas que se apresentarão terão maior alcance do público a conhecer seus trabalhos e os comerciantes ao redor também se beneficiarão do fluxo crescente de visitantes.

A economia criativa é a temática central da Feira de Artes - Cooperação, que diferente da maioria das feiras de produtos artesanais, não foca no artesanato *souvenir* característico em pontos turísticos, mas sim em ideias originais, tendências do momento, produções caseiras e gastronomia *fast food*:

Ademais, na literatura sobre Economia Criativa, a criatividade aparece como uma importante ferramenta para a criação de cidades menos desiguais, mais sustentáveis, mais flexíveis para lidar com as adversidades, culturalmente diversas, e com maiores possibilidades de comunicação e compartilhamento entre as pessoas. (Landry, 2008 *apud* Santos e Silva 2020).

Deste modo, é possível compreender que as otimizações propostas para a feira de artesanato no bairro de Santo Aleixo serão positivas e importantes para a

população e para os visitantes do bairro.

Reforçando a necessidade na variedade de segmentos dentro da Feira de Artesanato de Santo Aleixo, é possível analisarmos a importância do diverso dentro de eventos voltados ao artesanato, como a Feira Nacional de Negócios do Artesanato - FENEARTE. Apesar de ser, em sua maior parte, voltada à exposição de cerâmicas e valorização dos Louceiros de Pernambuco, de acordo com o G1.com (2023), a FENEARTE conta com cerca de 5 mil artesãos, sendo a maior feira de artesanatos da América Latina, recebendo artesãos de vários estados e de outros países. A realizada no ano de 2024 contou com mais de 300 mil visitantes, gerando mais de R\$ 108 milhões. Foram mais de 5 mil expositores nacionais e internacionais em 12 dias de programação.

Os visitantes da FENEARTE são atraídos pela variedade de peças, de segmentos, pelo senso criativo dos artesãos e pelas demais atrações dispostas ao longo dos dias de evento, que variam de oficinas de artesanato, palestras sobre artes, atrações de dança e música. Todas voltadas a reforçar as culturas locais.

Voltando à Feira de Artesanato – Cooperação, pode-se considerar que, apesar da economia criativa e a gastronomia já presentes na feira serem atrativas aos visitantes, há como abranger gostos mais diversos através da inclusão de mais segmentos de artesanato, e de atrações culturais, como artistas locais de canto e dança, pequenas oficinas de artesanato e eventos comemorativos no Parque Jefferson de Freitas em função de datas especiais, como dia das mães, dia dos namorados, dia dos pais e dia das crianças.

Todavia, já aconteceram dois eventos idealizados pelos artesãos da Cooperação, sendo o primeiro no fim de semana do Dia das Mães, contando com a participação de profissionais das áreas de maquiagem, massoterapia e zumba, sendo um evento de retorno positivo aos artesãos e satisfatório aos visitantes. Porém, no fim de semana do Dia dos Pais, houve a realização de outro evento, novamente com as presenças de massoterapeutas. Desta vez, poucos participantes, levando os artesãos a concluir que a divulgação do último não foi feita de modo eficiente.

A divulgação da Feira de Artesanato – Cooperação é um dos aspectos que necessitam de atenção e maior empenho, para que a Feira continue abrangendo mais pessoas de outras localidades. Tal conclusão é obtida a partir dos visitantes do Parque Jefferson de Freitas, que participaram da nossa coleta de informações e tais respostas serão apresentadas em um dos capítulos adiante neste Trabalho.

5 TECENDO A FEIRINHA DE ARTES – COOPERAÇÃO

A Feirinha de Artes – Duas Unas, cujas atividades iniciaram em novembro de 2021, idealizada por Ana Lúcia e Sarita Ferreira, tinha como principal objetivo expor trabalhos artesanais, de pessoas do bairro de Santo Aleixo, e garantir aos artesãos um espaço para obter renda extra. Era nomeada de acordo com o loteamento Duas Unas, próximo à BR – 232, onde foi criada.

A exposição de produtos acontecia regularmente todos os sábados na Rua Nova, em Santo Aleixo, ao lado de uma concessionária de automóveis, e os produtos eram dispostos em mesas alugadas por um vizinho da localidade.

Figura 03 – Feirinha de Artes no Loteamento Duas Unas



Fonte: As Autoras (2021)

No início, a feirinha contava com cerca de cinco artesãs divididas entre segmentos distintos: gastronomia, acessórios infantis, crochê e costura criativa. Logo, chegamos para agregar com plantas e cosméticos. Em cada segmento, as participantes/artesãs produziam seus próprios itens.

A Feira começou a acontecer ainda em meio à pandemia, quando se iniciou a flexibilização e reabertura de comércios não essenciais. Como as pessoas do bairro ainda estavam privadas de lazer, a Feirinha recebeu uma boa quantidade de visitantes em seus primeiros meses, mas a maioria eram moradores do próprio loteamento. Todas as artesãs, no início das atividades da Feirinha, trabalhavam sob o uso contínuo de máscaras, a fim de reforçar a importância da proteção contra o vírus que desencadeou a pandemia.

No período de eleição Governamental, o então prefeito Anderson Ferreira,

que estava concorrendo ao cargo de Governador, cedeu barracas para que a feira viesse ocorrer com uma estrutura que pudesse proteger os itens de artesanato em caso de chuva, bem como o transporte das barracas e montagem, tudo em caráter “cortesia”.

Figura 04 – Feirinha de Artes no Loteamento Duas Unas



Fonte: As Autoras (2021)

Entretanto, após o fim do período eleitoral, o quadro mudou para os artesãos, que passaram a ter que custear semanalmente o transporte das barracas e trabalharem na montagem e desmontagem dos equipamentos, tornando-se uma situação inviável a algumas artesãs, que deixaram a feira por conta do custo. Na época, a Feirinha Duas Unas contava com a participação de 16 artesãos.

Atualmente, a Feira ocorre no Parque Jefferson de Freitas, localizado na Estrada da Luz, nº 45, Santo Aleixo – Jaboatão dos Guararapes, próximo à Estação Terminal de Metrô Jaboatão. O Parque inaugurado pela Prefeitura, em 25 de fevereiro de 2021, após as enchentes de 28 de maio de 2022 ficou completamente destruído, perdendo as grades de proteção, muitos equipamentos de uso da comunidade, brinquedos, aparelhos da academia pública, e até alguns postes de iluminação, chegando a ser fechado com tapumes para impedir a entrada de visitantes enquanto a reforma não ocorria.

Após longos meses de reforma, o parque foi reaberto ao público, e a Feirinha de Artes – Duas Unas, que também teve suas atividades suspensas em decorrência dos prejuízos que muitos artesãos tiveram devido às enchentes, em sua retomada, passou apenas algumas semanas ativa em seu primeiro endereço. Isso porque Sarita Ferreira, uma das idealizadoras da Feira, em busca de maior

visibilidade e visitação conseguiu permissão da Prefeitura para que viesse a acontecer no Parque Jefferson de Freitas. Assim, o nome da Feirinha foi alterado, e o nome escolhido pelo grupo para a nova etapa a ser traçada foi Cooperação.¹

Figura 05 – Feirinha no Parque Jefferson de Freitas



Fonte: As Autoras (2024)

¹ No período de maio a setembro, a Feirinha tem dificuldade de ocorrer, devido a condições climáticas, visto que o Parque Jefferson de Freitas se torna pouco atrativo ao público em dias chuvosos e a Feirinha não dispõe de estrutura adequada para funcionar durante a chuva.

6. MACERANDO OS ASPECTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo apresentaremos os métodos, os instrumentos e o planejamento utilizados para desenvolvimento da pesquisa.

O método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento. Para que seja considerado conhecimento científico, é necessária a identificação dos passos para a sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou chegar ao conhecimento. (Oliveira, 2011 apud Gil, 1999).

Este projeto, quanto à sua natureza, consiste em uma pesquisa de cunho exploratório, e utilizamos como instrumento de coleta de informações duas entrevistas estruturadas, sendo uma com o coordenador das feiras de artesanato do município e outra com as coordenadoras da Feira de Artesanato de Santo Aleixo.

Houve, também, a coleta de informações através de dois formulários quantitativos aplicados presencialmente e virtualmente (através do *Google Forms*), um deles em função de conhecermos e entendermos a relevância da feirinha no bairro para seus visitantes em relação ao lazer, e outro destinado a artesãos e comerciantes das proximidades para compreendermos se a feirinha impacta em vendas e divulgação de suas marcas e comércios.

Além dos instrumentos metodológicos: pesquisa de campo envolvendo os artesãos, de cunho qualitativo, e com o coordenador das feiras com base qualitativa. Como artesãs que compreendem os desafios da profissão, a necessidade da valorização da carreira, a concepção e a implantação de políticas públicas (em todas as esferas), a ampliação de linhas de crédito, com baixos juros, e formação continuada. Com tais dimensões, será possível o reconhecimento da nossa arte focando na divulgação com campanhas de marketing destacando o artesanato como produto turístico.

6.1 Resultados da Pesquisa de Campo

Para coletar informações com os artesãos e visitantes da Feira, utilizamos dois formulários de pesquisa de cunho quantitativo, aplicados no dia 19 de agosto de 2023, no Parque Jefferson de Freitas, durante o horário em que ocorria a Feira de Artes.

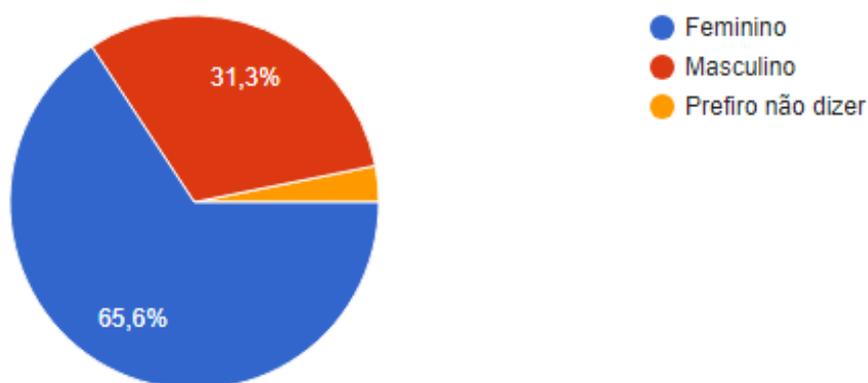
Na primeira pesquisa, coletamos informações dos visitantes, utilizando um formulário contendo 11 questões; sendo 6 questões com temática sociodemográfica e outras 5 questões voltadas às preferências e opiniões dos visitantes em relação à Feira. Ao todo, foram obtidas 32 respostas.

A seguir, apresentamos os gráficos gerados a partir das respostas dos visitantes.

Gráfico 04 – Gênero dos visitantes

1. GÊNERO

32 respostas



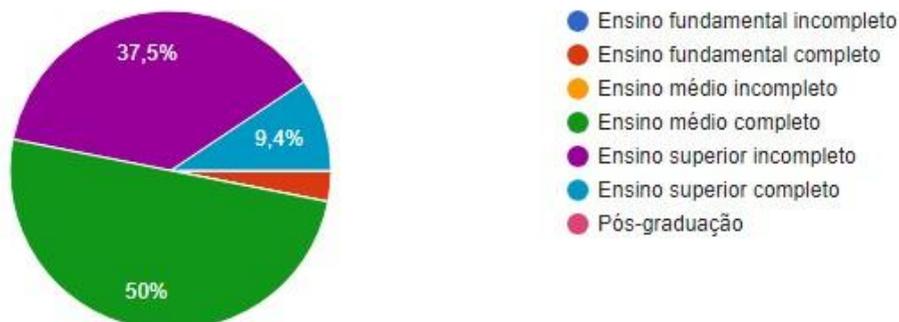
Fonte: As Autoras (2024)

Na primeira questão, analisamos que em maioria o público frequentador da Feira é formado 65,6% por mulheres. Já o público masculino é caracterizado por 31,3% dos visitantes. Esta configuração majoritária feminina também se revela na composição das artesãs que expõem na Feira.

Gráfico 05 – Grau de escolaridade dos visitantes

2. ESCOLARIDADE

32 respostas



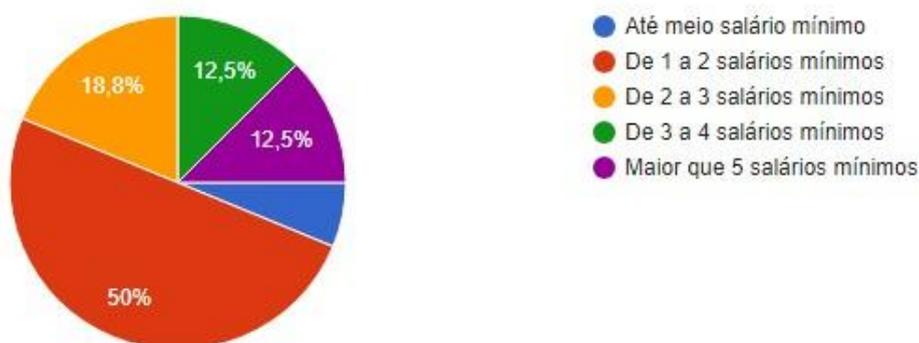
Fonte: As Autoras (2024)

Podemos notar que 50% do público tem o ensino médio completo. Seguido por 37,5% que possuem o ensino superior incompleto, 9,4% com ensino superior completo e apenas 3,1% com ensino fundamental completo.

Gráfico 06 – Faixa de renda familiar dos visitantes

3. QUAL SUA FAIXA DE RENDA FAMILIAR (somando todas as rendas)?

32 respostas



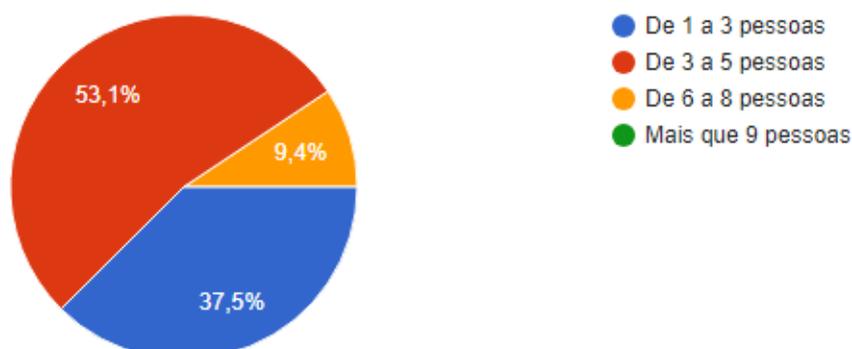
Fonte: As autoras (2024)

A maior parte do público relatou ter renda entre 1 e 2 salários-mínimos, ou seja, 50% dos visitantes. Em sequência, 18,8% afirmaram ter renda de 2 a 3 salários- mínimos. Seguidos por 12,5% cuja renda é de 3 a 4 salários-mínimos, enquanto 12,5% visitantes possuem renda maior do que 5 salários-mínimos e, apenas, 6,2% disseram ter renda de até meio salário-mínimo.

Gráfico 07 – Quantidade de pessoas na família dos visitantes

4. QUANTAS PESSOAS TÊM EM SUA FAMÍLIA?

32 respostas



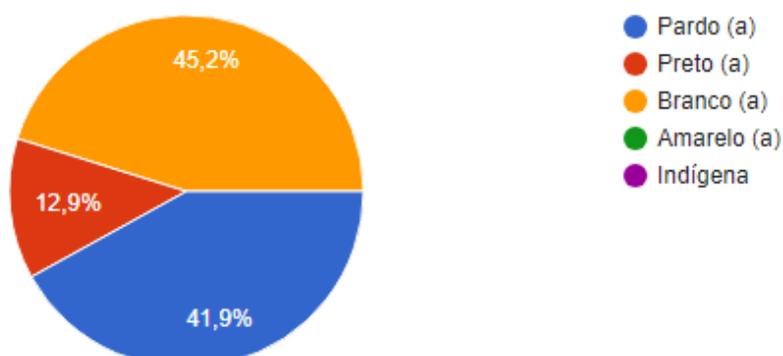
Fonte: As autoras (2024)

Nesta questão, 53,1% dos respondentes afirmaram de 3 a 5 pessoas. Seguidos por 37,5% com 1 a 3 integrantes, 9,4% disseram de 6 a 8 pessoas, e ninguém respondeu mais de 9 pessoas.

Gráfico 08 – Autodeclaração de raça dos visitantes

5. VOCÊ SE CONSIDERA:

31 respostas



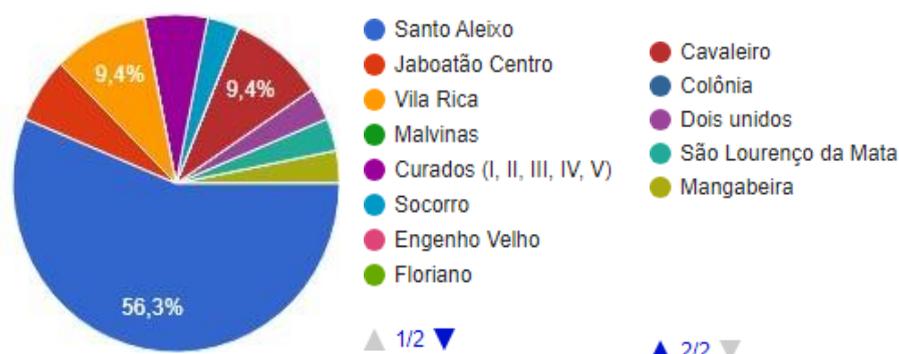
Fonte: As Autoras (2024)

Os visitantes em maioria responderam que são brancos, constituindo 45,2% da amostra. Em segundo lugar, 41,9% se consideram pardos e, por fim, 12,9% afirmam ser pretos.

Gráfico 09 – Bairros que os visitantes moram

6. EM QUAL BAIRRO VOCÊ MORA?

32 respostas



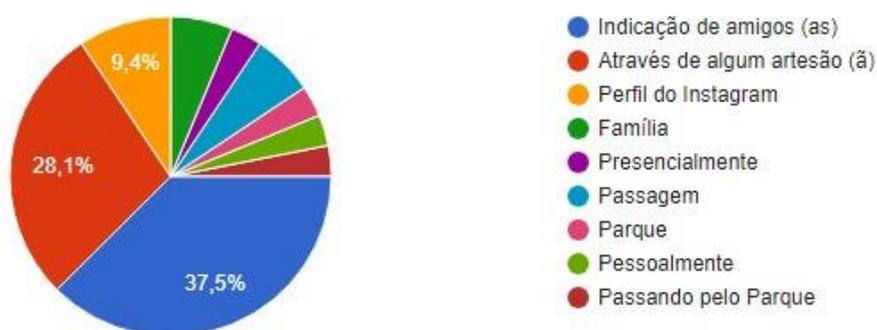
Fonte: As Autoras (2024)

A maioria dos visitantes entrevistados respondeu morar no bairro de Santo Aleixo, sendo 56,3%. Vila Rica e Cavaleiro foram as respostas de 9,4% dos visitantes. Seguidos pelos bairros Curados (I, II, III, IV e V) e Jabotão Centro, cada localidade obteve 6,3% de respostas. Dois Unidos, Socorro, São Lourenço da Mata e Mangabeira obtiveram 3,1% de respostas cada.

Gráfico 10 – Como os visitantes conheceram a feirinha

7. COMO VOCÊ CONHECEU A FEIRINHA?

32 respostas



Fonte: As autoras (2024)

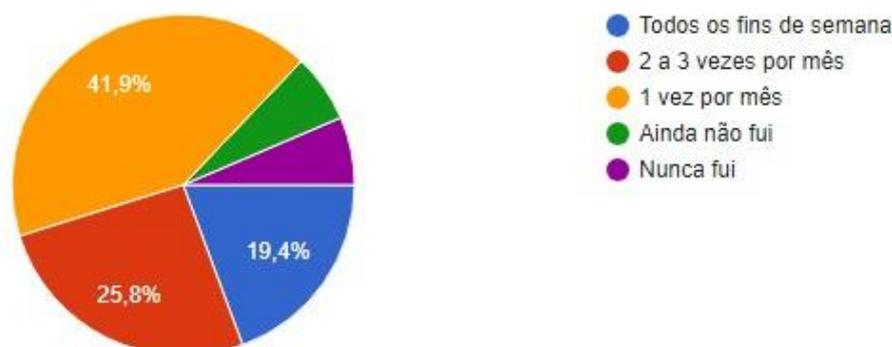
A maior parcela dos visitantes relatou ter conhecido por indicação de amigos, sendo 37,5%. Já 28,1% afirmaram saber por indicação de algum artesão. Seguidos por 9,4% que disseram ter conhecido pelo perfil do Instagram. A parcela de 6,3%

conheceu passando pelo bairro. E 3,1% responderam ter conhecido presencialmente, ou frequentando o Parque.

Gráfico 11 – Frequência que visitam a feira

8. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ VAI A FEIRINHA?

31 respostas



Fonte: As Autoras (2024)

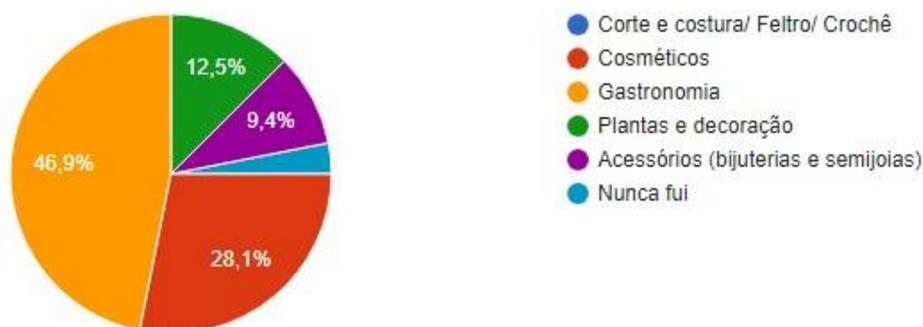
Maioria dos visitantes (41,9%) frequenta a Feira uma vez por mês. Outros 25,8% relataram ir à Feira 2 a 3 vezes por mês; enquanto 19,4% afirmam ir à Feira todos os fins de semana. E, por fim, nunca foi e ainda não fui, somam 6,5% dos entrevistados, frequentadores do parque Jefferson de Freitas, mas ainda não conheciam a Feira.

Gráfico 12 – O que mais os visitantes procuram na Feira

9. O QUE VOCÊ MAIS PROCURA NA FEIRINHA?



32 respostas



Fonte: As Autoras (2024)

A maioria dos entrevistados frequenta a Feira à procura da Gastronomia, sendo 46,9%. Seguidos por 28,1% que procuram por cosméticos. Em relação à categoria Plantas e Decoração obtivemos 12,5% das respostas. A busca por acessórios mobiliza 9,4% dos respondentes. Já 3,1% afirmaram: nunca fui tendo apenas visitado o Parque.

Gráfico 13 – Motivação da visita a Feira

10. O QUE TE TRAZ À FEIRINHA?

 Copiar

32 respostas



Fonte: As Autoras (2024)

Dos visitantes entrevistados, 59,4% responderam frequentar a Feira em busca de lazer, enquanto 15,6% procuram experiências gastronômicas. Na sequência, 12,5% vão em busca de fazer compras. Os dados ainda apresentam 6,3% desejando encontrar amigos e 3,1% nunca foram.

Gráfico 14 – Carências que os visitantes encontram na Feira

11. O QUE VOCÊ ACHA QUE FALTA NA FEIRINHA?

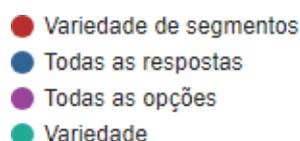
 Copiar

32 respostas



Fonte: As Autoras (2024)

Gráfico 15 – Continuação do gráfico 15



▲ 2/2 ▼

Fonte: As Autoras (2024)

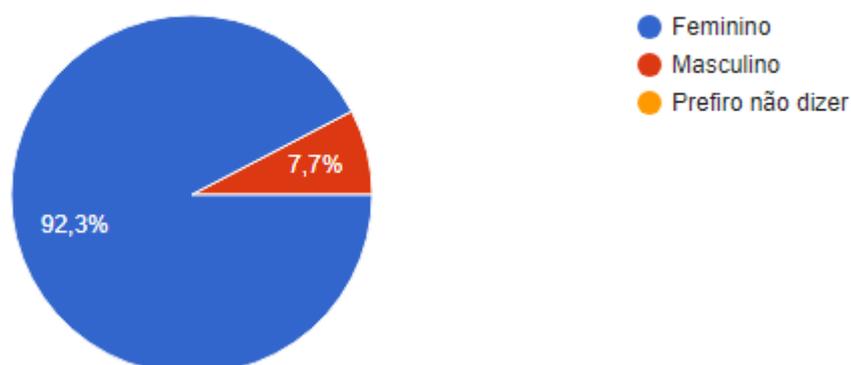
Os entrevistados responderam ser a maior falta a divulgação com 46,95%. Na segunda posição, segurança e Infraestrutura com 12,5% e apoio (financeiro) para manter a feirinha também com 12,5%, e todas as demais alternativas com 6,3%. As outras possibilidades obtiveram 3,1% das respostas.

A seguir temos as respostas do formulário aplicado aos artesãos da Feira de Artes – Cooperação:

Gráfico 16 – Gênero dos artesãos

1. GÊNERO

13 respostas



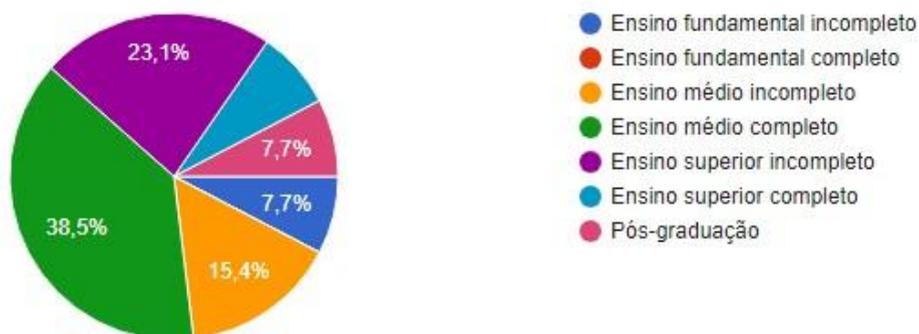
Fonte: As autoras (2024)

No quesito gênero, a maioria dos artesãos da Feira é constituída por mulheres, sendo 92,3% do total e apenas 7,7% são homens. Aqui, temos a cultura do patriarcado bem evidente, quando às mulheres eram destinados os trabalhos manuais.

Gráfico 17 – Grau de escolaridade

2. ESCOLARIDADE

13 respostas



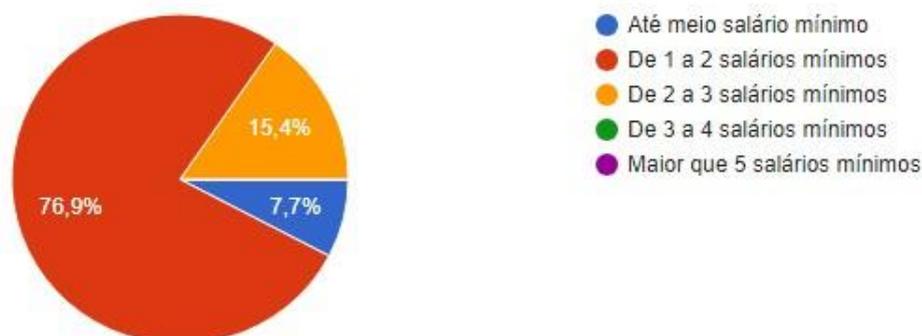
Fonte: As autoras (2024)

A maior parte dos artesãos possui o ensino médio completo: 38,5% do quantitativo. Em seguida, 23,1% com ensino superior incompleto. Na terceira posição, com 15,4% dos respondentes, temos os artesãos cuja escolaridade vai até o ensino médio incompleto. Ensino fundamental incompleto, ensino superior completo e pós-graduação atingiram percentual de 7,7% cada uma das dimensões.

Gráfico 18 – Faixa de renda familiar

3. QUAL SUA FAIXA DE RENDA FAMILIAR (somando todas as rendas)?

13 respostas



Fonte: As autoras (2024)

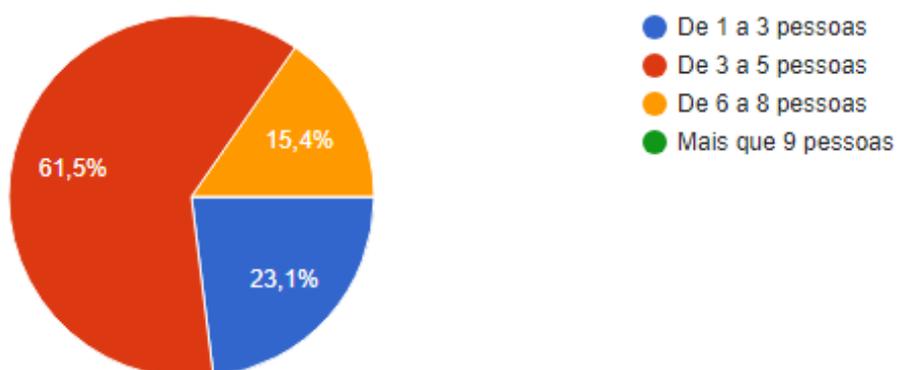
Quanto aos proventos, de 1 a 2 salários-mínimos correspondem a 76,9% dos artesãos participantes. Na pesquisa, 15,4% responderam ser a sua faixa de renda familiar entre 2 a 3 salários-mínimos; enquanto 7,7% afirmaram possuir renda de até meio salário-mínimo, na mesma dimensão de 3 a 4 salários-mínimos e maior que 5

salários-mínimos não surgiu nenhuma resposta positiva.

Gráfico 19 – Quantidade de pessoas na família

4. QUANTAS PESSOAS TÊM EM SUA FAMÍLIA?

13 respostas



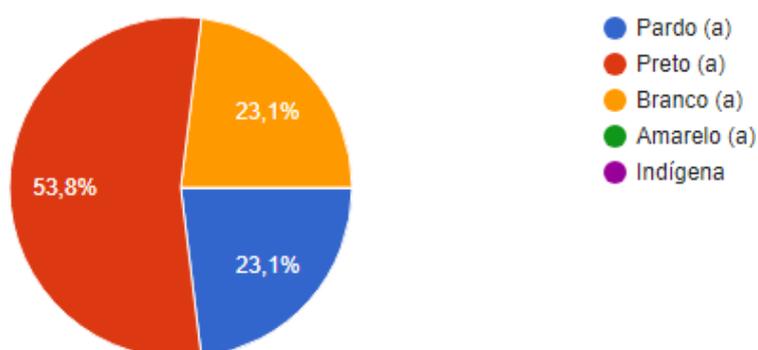
Fonte: As autoras (2024)

Das respostas obtidas para essa questão, 8 participantes de 3 a 5 pessoas, seguindo por 3 participantes que responderam de 1 a 3 pessoas e 2 participantes informaram de 6 a 8 pessoas. Mais que 9 pessoas não foi resposta para nenhum artesão.

Gráfico 20 – Autodeclaração racial dos artesãos

5. VOCÊ SE CONSIDERA:

13 respostas



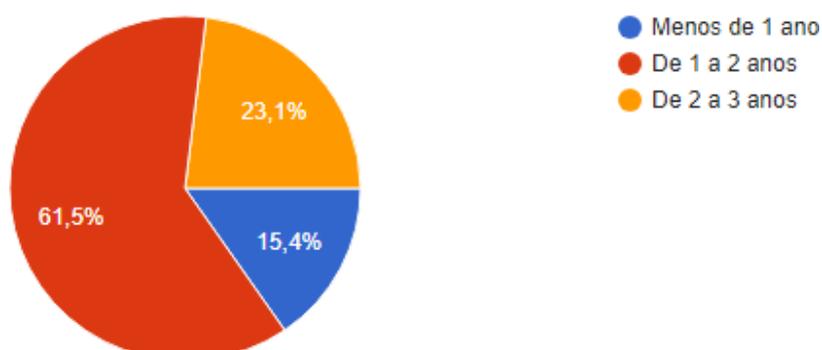
Fonte: As autoras (2024)

Em sua maioria os artesãos se declaram pretos(as), sendo 7 participantes. Em seguida, vemos Pardo(a) e Branco(a) ambos com 23,1%, sendo 3 artesãos cada resposta.

Gráfico 21 – Tempo de participação na Feirinha

6. QUANTO TEMPO VOCÊ PARTICIPA DA FEIRINHA?

13 respostas



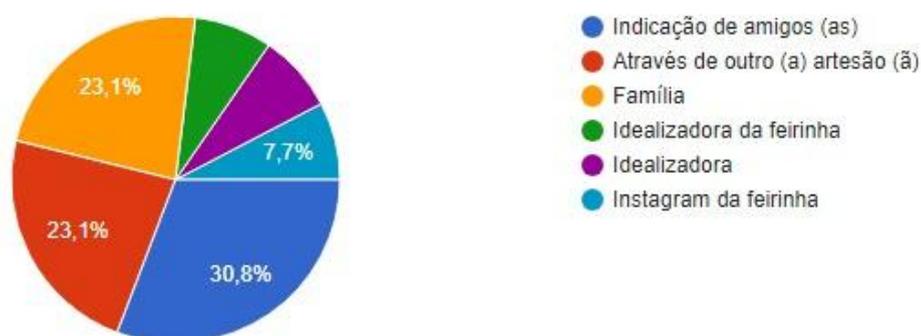
Fonte: As autoras (2024)

Do universo pesquisado, 8 artesãos responderam de 1 a 2 anos, totalizando 61,5%. Seguidos por 3 artesãos cuja participação oscila entre 2 a 3 anos, somando 23,1% e 2 artesãos com menos de 1 ano, constituindo 15,4% da amostra.

Gráfico 22 – Exposição dos itens na Feirinha

7. POR QUE VOCÊ COMEÇOU A EXPOR SEU TRABALHO NA FEIRINHA?

13 respostas



Fonte: As autoras (2024)

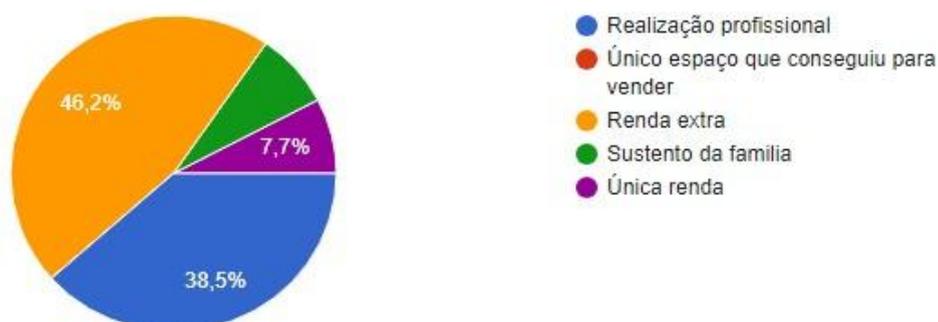
Dos entrevistados, 30,8% responderam indicação de amigos, enquanto 23,1% afirmaram através de outro (a) artesão (ã) e família cada. Na sequência, 15,4% disseram por meio da idealizadora da Feirinha e 7,7% pelo Instagram. Tal dado nos sinaliza, como anteriormente afirmamos, há necessidade em se investir em Marketing.

Gráfico 23 – Razões de vender na Feirinha

8. QUAIS SUAS MOTIVAÇÕES PARA VENDER SEUS PRODUTOS NA FEIRINHA?



13 respostas



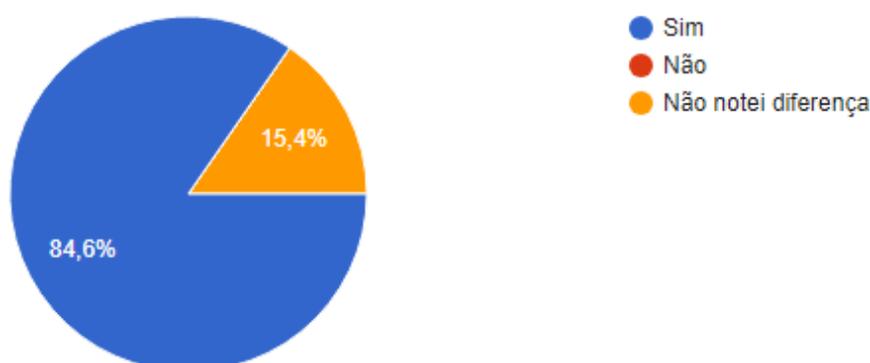
Fonte: As autoras (2024)

Do universo respondente, 46,2% afirmam ser sua motivação a renda extra, na segunda posição surgem 38,5%, cuja afirmação relaciona-se à realização profissional e 7,7% respectivamente alegaram única renda e sustento da família.

Gráfico 24 – Renda após a Feirinha

9. A SUA RENDA A PARTIR DA FEIRINHA MELHOROU?

13 respostas



Fonte: As autoras (2024)

Apesar dos problemas apresentados na Feira, 84,6% constataram: sim, houve melhora na renda. Já a minoria, apenas 15,4% (2 pessoas) não notaram diferença. Nenhum artesão respondeu à questão com a alternativa não.

Gráfico 25 – Faturamento médio mensal com vendas na feirinha

10. EM MÉDIA, QUANTO VOCÊ FATURA EM UM MÊS COM AS VENDAS DOS SEUS PRODUTOS NA FEIRINHA?

13 respostas



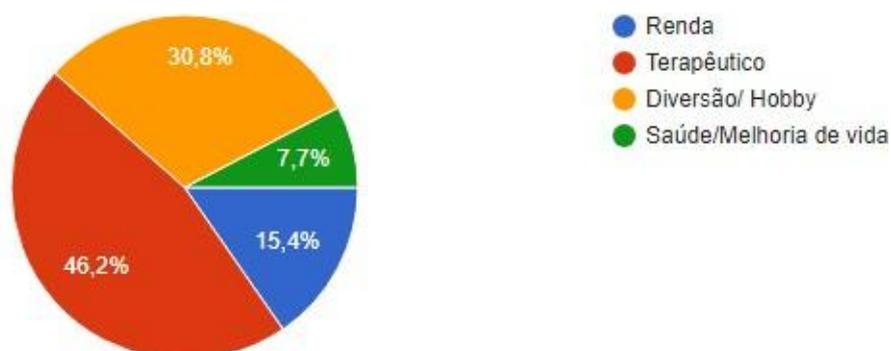
Fonte: As autoras (2024)

Do universo pesquisado, 61,5% disseram faturar, em média, entre 100 e 300 reais; enquanto 38,5% relataram atingir renda entre 301 e 500 reais. As demais alternativas não obtiveram nenhuma resposta.

Gráfico 26 – Aspectos em que o artesanato ajuda

11. SER ARTESÃO/ARTESÃ MAIS AJUDA EM QUE ASPECTO:

13 respostas



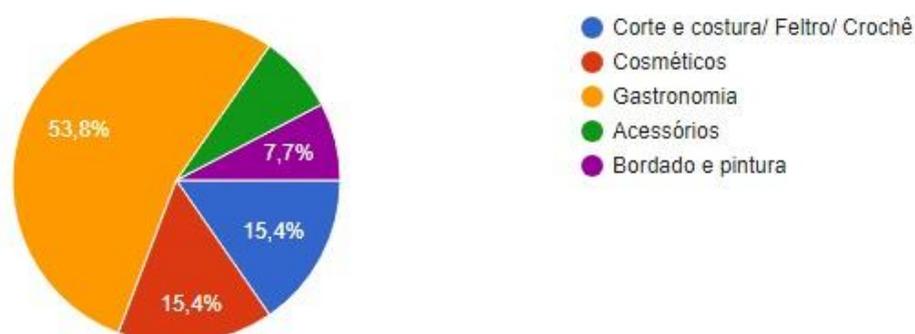
Fonte: As autoras (2024)

Segundo os artesãos, o aspecto mais significativo é o terapêutico. Esta foi a resposta de 46,2% dos entrevistados. Já 38,5% relatam ser por diversão/hobby. 15,4% disseram ser por renda e 7,7% por saúde/melhoria de vida.

Gráfico 27 – O que vendem na Feirinha

12. O QUE VOCÊ VENDE AQUI NA FEIRINHA?

13 respostas



Fonte: As autoras (2024)

Os produtos mais vistos na Feira são do nicho gastronômico com 53,8%, seguidos por 15,4% do segmento de cosméticos e corte e costura. Além de feltro, crochê e por acessórios, bordados e pintura com 7,7% cada uma destas dimensões.

Gráfico 28 – O que falta na feirinha

13. O QUE VOCÊ ACHA QUE FALTA NA FEIRINHA?

13 respostas



Fonte: As autoras (2024)

Cerca de 38,5% dos artesãos, relataram sentir falta de divulgação, bem como, outros 38,5% dos artesãos escreveram que todas as opções. Já 15,4% escreveram todas as opções acima e outros 7,7% diz que todas as respostas.

Assim, totalizaram 61,6% de artesãos com a mesma linha de pensamento. As demais alternativas não obtiveram resposta. A importância do Marketing figurou em outras respostas anteriores.

Ressaltamos a importância da aplicação da pesquisa de campo para embasar o nosso Plano de Marketing. Entrevistando nossos companheiros e companheiras de Feira percebemos a importância do artesanato como produto turístico e a ausência de políticas públicas incentivadoras, econômicas e sociais a quem busca viver de sua arte e valorizar as raízes da localidade.

7 REGANDO NOSSO QUINTAL

Fundada em 12 de julho de 2021, pelas autoras deste TCC, tendo como slogan: "Do Nosso Quintal...para sua casa", a Nosso Quintal visava, em seu início, a venda de plantas naturais cultivadas no quintal de nossa casa, para ornamentação.

De mini suculentas às rosas-do-deserto, em floração, e terrários, não demoramos a expandir o catálogo já saindo da curva do que era produzido apenas por nosso cultivo, e assim a saboaria artesanal, natural e *cruelty free* chegou a nossa marca, cerca de 2 meses após o início de nossas atividades.

Como a marca surgiu em meio à pandemia de COVID-19, tivemos acesso a minicursos de saboaria artesanal online, auxiliando-nos bastante para que os sabonetes chegassem a “Nosso Quintal” e a casa de todos os que prezam por preservação da natureza, proteção dos animais e uso inteligente e sustentável dos recursos.

No ano de 2024, a marca expandiu seu catálogo abrangendo mais a área de cosméticos e bem-estar e já conta com bálsamos hidratantes corporais, óleos funcionais, escalda-pés, difusores de ambientes e licores artesanais; além dos sabonetes artesanais, esfoliantes corporais e máscaras de argila. Abaixo, solicitamos “licença acadêmica”, para expor parte de nossa produção nesta parte do TCC:

Figura 06 – Primeiro terrário produzido pela marca



Fonte: Autoras (2022)

Figura 07 – Óleo *roll-on* Calmante de Lavanda e Camomila

Fonte: Bruna Ferreira (2023)

Figura 08 – Esfoliante Corporal de Semente de Uva



Fonte: Bruna Ferreira (2023)

Em novembro do ano 2021, conhecemos e começamos a fazer parte da Feirinha de Artes, sendo uma ponte para expansão de público e exposição dos nossos itens, trazendo para a “Nosso Quintal” a visibilidade desejada na época. Em maio de 2022, devido aos alagamentos que destruíram boa parte do município de Jaboatão dos Guararapes, assim como o Parque Jefferson de Freitas, e que também atingiu nossa casa em cerca de 2 metros de altura, paramos as atividades da “Nosso Quintal” por dois meses e só retornamos à Feirinha no ano seguinte.

Já em 2023, de volta à feirinha, a tornamos nosso ponto de retirada para os clientes que optavam por não pagar frete, visto ainda não possuímos loja física. Ainda no ano de 2023, expandimos nosso catálogo, contando com a ajuda da publicitária Bruna Ferreira, responsável por fotografar, ordenar e publicar nossos itens.

Figura 09 – Catálogo pág.1



Autocuidado natural e
cruelty free.

 <p>Sabonete de argila 100g</p> <p>Ideal para higienização diária do rosto. Escolha a argila ideal para o seu tipo de pele.</p> <p>Argilas disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> Branca Preta Verde Vermelha Rosa Amarela Marron Cinza Roxa <p>Também disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dolomita Açafrão <p>R\$12,00</p>	 <p>Sabonete de argila 50g</p> <p>Gramatura perfeita para testar novas combinações de argila.</p> <p>R\$7,00</p>	 <p>Sabonete de argila 25g</p> <p>Gramatura perfeita para levar nas suas melhores viagens. Compacto e funcional!</p> <p>R\$4,50</p>
<p>Máscara de argila 50g</p> <p>Disponível em argila branca e argila roxa. Otimiza sua skincare. É só abrir e aplicar.</p> <p>R\$14,00</p>	 <p>Escalda-pés 25g</p> <p>Escalda-pés relaxante com sal de himalaia, erva doce, alecrim, lavanda e camomila</p> <p>R\$9,00</p>	

Faça o seu pedido por WhatsApp ou Instagram!



Fonte: Bruna Ferreira (2024)

Figura 10 – Catálogo pág.2



NOSSO
Quintal
Produtos

Autocuidado natural e
cruelty free.



Óleos funcionais
50ml

Nossos óleos são ideais para umectação dos fios e hidratação da pele.

R\$12,00

BENEFÍCIOS:
Cicatrizante, hidratante, clareia manchas na pele, acalma pele irritada. Nos consulte para conferir o óleo ideal para você!

DISPONÍVEIS NAS FRAGRÂNCIAS:

- Erva Doce
- Camomila
- Alecrim
- Aloe Vera



Difusor de ambientes
250ml

Disponível nos aromas: flor de algodão, erva doce, capim limão, lavanda e floral.

R\$32,00



Bálsamo hidratante
65g

Disponíveis: lavanda, uva, flor de algodão + aloe e vera, laranja + gengibre, manga + pitanga negra.

R\$18,00
un



Hidratante facial
65g

Hidratante facial com toque seco.

R\$12,00



Difusor de ambientes
50ml

Disponível nos aromas: flor de algodão, erva doce, capim limão, lavanda e floral.

R\$16,00

Faça o seu pedido por WhatsApp ou Instagram!





Fonte: Bruna Ferreira (2024)

Figura 11 – Catálogo pág. 3



Autocuidado natural e
cruelty free.



Lembrancinhas

Presenteie convidados ou clientes com um mimo planejado especialmente para o bem estar dele.

a partir
R\$ 4,50_{un}

BENEFÍCIOS:

- Fidelidade;
- Satisfação;
- Encantamento;
- Ideal para festas de aniversário e casamentos.
- Perfeito para complementar ações na sua empresa.

DISPONÍVEIS PARA PRESENTEAR:

- Sabonetes;
- Difusores de aromas;
- Óleo calmante roll-on;
- Óleos funcionais.

Você tem uma ideia? Nós transformamos em realidade!



Garras de felina em creme
15g

Creme fortalecedor para unhas, composto por: óleo de lavanda, camomila, alecrim, erva doce e babosa.

R\$ 16,00



Difusor de ambientes
(refil) 1L

Disponível nos aromas: flor de algodão, erva doce, capim limão, lavanda e floral.

R\$ 78,00



Difusor de carro
10ml

Disponível nos aromas: flor de algodão, erva doce, capim limão, lavanda e floral.

R\$ 12,00



Kit Energia Tropicana

Sabonete + Hidratante facial + Sinergia roll-on

R\$ 55,00

Faça o seu pedido por WhatsApp ou Instagram!





Fonte: Bruna Ferreira (2024)

Acima temos o catálogo atual, referente ao mês de julho de 2024, com cosméticos e itens voltados ao bem-estar, produzidos artesanalmente por nós, que atualmente somos também estudantes da área da saúde, em função de aprimorar nossas habilidades e conhecimentos de biossegurança e terapias naturais.

7.1 Conheça a Nosso Quintal

Para encontrar a nossa loja virtual no Instagram, é só buscar por @nossoquintalprodutos e encontrar a página a seguir.

Figura 12 – Página Instagram Nosso Quintal



Fonte: As Autoras (2024)

E para agradecer a você que está lendo o nosso TCC, e chegou até aqui, é só tirar uma foto ou print do cupom abaixo e adquirir produtos de autocuidado natural e *cruelty free* conosco!

Figura 13 – Cupom

The image is a vertical rectangular coupon divided into two color-coded sections: a light pink section on the left and a light grey section on the right. The pink section contains the Instagram handle '@nossoquintalprodutos' at the top, followed by the brand logo 'NOSSE Quintal Produtos' which features a leafy branch to the left of the text. Below the logo is the tagline 'Autocuidado natural e cruelty free'. The grey section contains the text 'VOCÊ GANHOU' at the top, followed by a large '10%' in a bold, dark green font. Below this, it says 'De desconto sem valor mínimo!! Para compras através do Instagram.' and at the bottom, '*Apresente este cupom na compra' followed by the code 'Código: NQ10OFF#1' in a pink font.

@nossoquintalprodutos

NOSSE
Quintal
Produtos

Autocuidado natural e
cruelty free

VOCÊ GANHOU

10%

De desconto sem valor mínimo!!
Para compras através
do **Instagram.**

*Apresente este cupom na compra
Código: NQ10OFF#1

Fonte: Bruna Ferreira (2024)

8 PLANO DE MARKETING NA OFICINA

8.1 Introdução

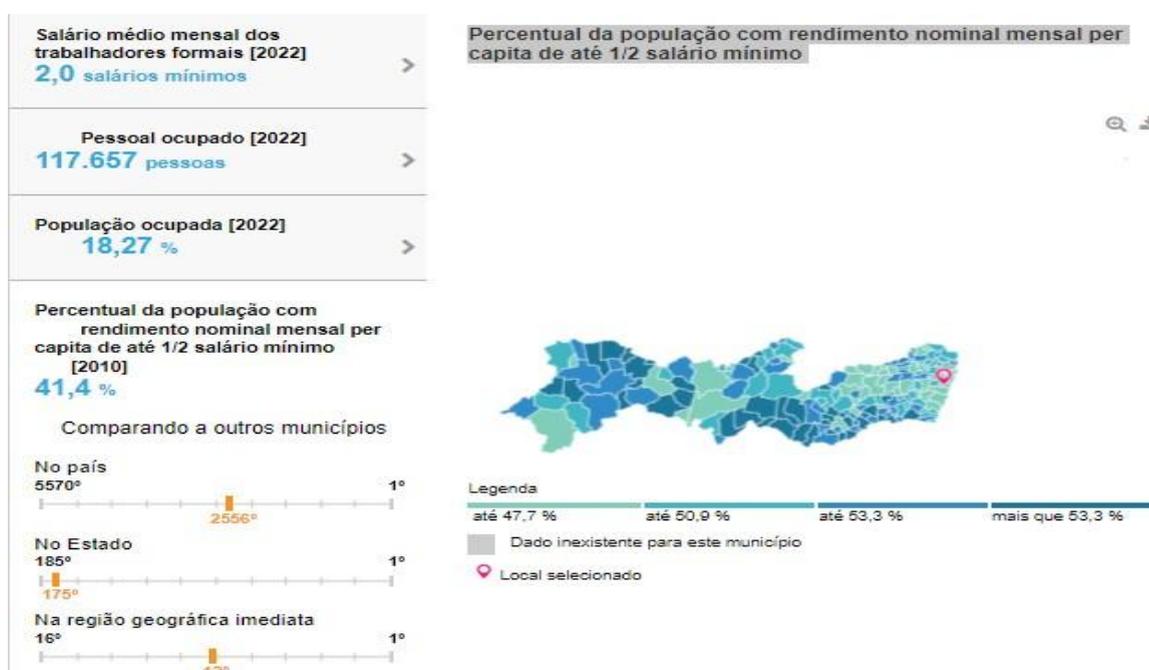
Nosso plano para promoção da Feira de Artes – Cooperação consiste em ampliar o fator divulgação, em função de abranger primeiramente os residentes do bairro e da cidade, para que a Feira possua como público o Turista-Cidadão, e posteriormente possa alcançar demais visitantes, que sejam atraídos ao equipamento turístico Parque Jefferson de Freitas com o objetivo de desfrutar do lazer, da Feira de Artesanato e das ações culturais que lá serão estabelecidas.

Para alcançarmos essas metas serão necessárias ações de divulgação, no bairro e nas redes sociais, elaboração de estratégias que tenham como meta atrair o público da Feira, abrangendo todas as idades possíveis, e levantamento de fundos, para que as estratégias possam ser postas em prática.

8.2 Análise do macro ambiente

- Economia:

Figura 14 – Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo



Fonte: IBGE (2022)

Na cidade de Jaboatão dos Guararapes, a população de trabalhadores formais recebe em média 2 salários-mínimos; possuindo 117.657 de pessoas trabalhando formalmente, sendo 18,27% do total de habitantes.

- Ambiente Político:

O ambiente político interfere no plano econômico, e isso atinge as empresas. Independentemente do tamanho (micro, pequena ou grande), é como se o Estado, maior arrecadador de impostos, fosse “sócio” dos empreendedores. Desta maneira, as ocorrências na esfera política atingem o mundo das organizações.

No ano de 2022, houve eleições para o Governo do Estado e para a Presidência da República. Localmente, uma disputa inédita: duas mulheres foram ao segundo turno: Marília Arraes (Partido Avante) e Raquel Lyra (PSDB). Nas campanhas, ambas as candidatas prometeram recuperar a economia do nosso Estado, além de facilitar o acesso ao crédito e à valorização dos pequenos negócios, como o qual montamos. A vencedora do pleito foi a candidata do Partido Social Democrático Brasileiro - PSDB.

Os brasileiros e as brasileiras elegeram Luís Inácio Lula da Silva para seu terceiro mandato no Planalto. O presidente desenvolveu, nos seus mandatos anteriores, facilidade ao crédito e apoio às micro e pequenas empresas com políticas voltadas aosocial, e tais ações impulsionaram o consumo.

Durante o (des)governo de Bolsonaro (2019-2022), vivenciamos sérios problemas em relação ao consumo que despencou, não só em razão da falta de capacidade do governante da época, mas também devido à pandemia mundial que devastou o Brasil em mortes, desemprego e negacionismo.

Após a reeleição de Lula, houve revolta das partes que apoiam o opositor, tornando o Brasil o palco e a plateia de uma briga política entre cidadãos e habitantes do país.

As invasões aos três Palácios da República: Senado, Câmara e Planalto na Praça dos Três Poderes em Brasília chocou o mundo. A Imprensa e as redes sociais apresentaram em tempo real a ação de vândalos quebrando o patrimônio do País. Naquele domingo (08/01/2023), mais de 3 mil pessoas atacaram a República e seus valores, semelhante aos depredadores norte-americanos, no dia 6 de janeiro de 2021, com saldo de três mortes e mais de 200 feridos, no Capitólio (Sansil, 2023).

- Eventos Municipais:

A cidade de Jaboaão dos Guararapes possui diversas festas e feriados, os quais são comemorados com a realização de eventos. Entre eles estão:

- ✓ 15 de janeiro | Dia de Santo Amaro – Padroeiro da Cidade
- ✓ Feriado móvel | 08 dias após o domingo de Páscoa (Dia de N. Sra. dos Prazeres – Padroeira de Prazeres).
- ✓ 04 de maio | Dia do aniversário da Cidade
- ✓ 24 de junho | Dia de São João

Durante as festas é disponibilizado o espaço para os artesãos da cidade de Jaboaão dos Guararapes possam expor seu trabalho ao público presente nos eventos.

- Crescimento da procura pelo artesanal:

Com o passar da pandemia de COVID-19, a procura pelos produtos artesanais e pelo pequeno empreendedor aumentou, dando maior oportunidade para os artesãos mostrarem seu trabalho e torná-lo até mesmo sua fonte de renda principal. De acordo com o SEBRAE (2022), o País tem atualmente cerca de 8,5 milhões de artesãos, sendo a maioria constituída de mulheres que vivem diretamente da própria produção. O setor representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) e movimentacerca de R\$ 50 bilhões por ano.

- Tecnologia:

No campo tecnológico, a Feirinha encontra-se integrada nas mídias digitais, podendo ser encontrada no Instagram por meio do perfil @cooperacaofeirideartesanato, no qual em seu *feed* pode-se apreciar as fotos dos produtos dos artesãos e seus respectivos perfis para contato.

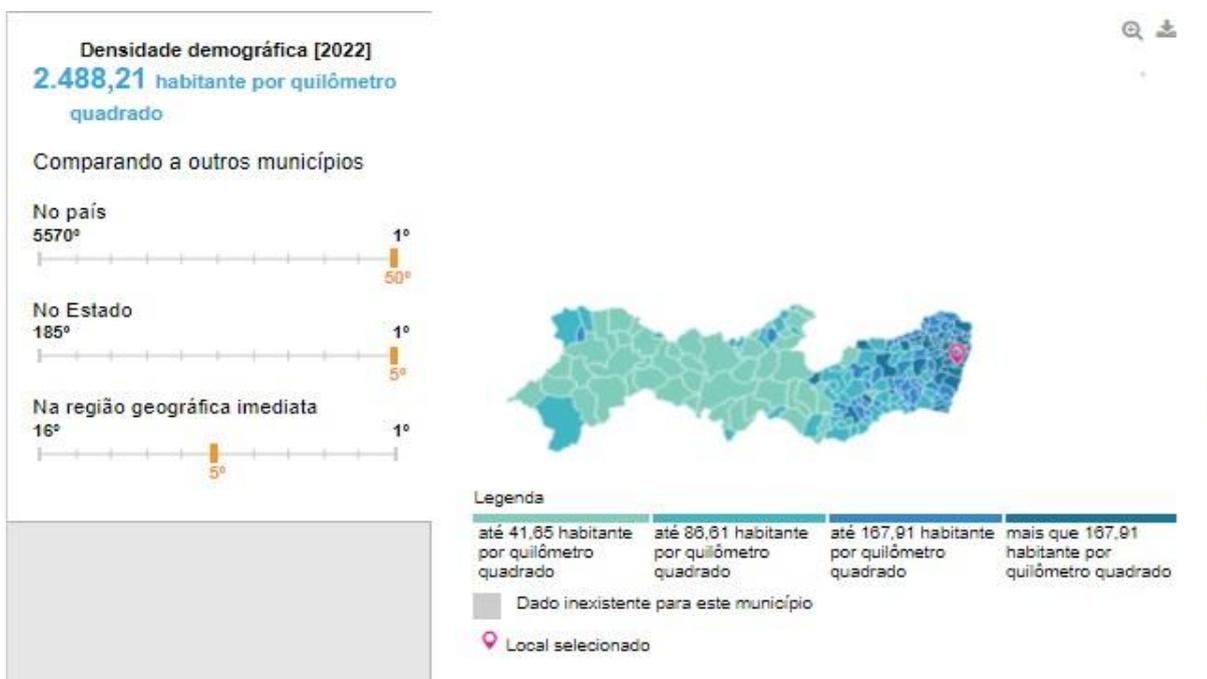
Figura 15 – Página da Feira no Instagram



Fonte: As autoras (2024)

- Dimensão Sociodemográfica:

Figura 16 – Densidade Demográfica em Jaboatão dos Guararapes



Fonte: IBGE (2022)

Podemos verificar que o município de Jaboatão possui mais de 640.000 habitantes (CENSO 2022), com uma densidade demográfica de 2.488,21 habitantes por quilômetro quadrado, estando em 5570º lugar no País e 185º no Estado.

- Concorrência:
 1. A Feira de Artesanato – Cooperação possui as seguintes concorrentes:
 2. Feira de Artesanato da Orla de Piedade e Candeias: são mais fortes em divulgação e maior número de artesãos e público;
 3. Feira de Cavaleiro: possui uma menor variedade de artesanatos, tendo maior venda de outros itens, como utensílios domésticos;
 4. Jaboatão Centro na Praça de Nossa Senhora do Rosário: ocorre uma vez por semana nas sextas-feiras;
 5. Feira do Curado II: geralmente, é sazonal e se concentra em vender roupas
 6. Feira do Projeto Espaço Mulher: localiza-se na bilheteria do Metrô da Estação Terminal Jaboatão e é formada, apenas, por artesãos.

8.3 Análise do microambiente

- Consumidores

Os consumidores do artesanato produzido pelos artesãos que compõem a feirinha são os moradores do bairro de Santo Aleixo, visitantes que frequentam o Parque Jefferson de Freitas e trabalhadores do entorno.

- Representantes de vendas

Os próprios artesãos formam a equipe de representante de vendas, sendo responsáveis pela promoção por meio do famoso boca-a-boca, convite para novos visitantes e intermediando o contato entre outros artesãos e clientes interessados.

- Acionistas

Podemos considerar como possíveis acionistas os comércio e empreendimentos no entorno da Feirinha, que podem se beneficiar com a maior circulação de pessoas no bairro.

- Gestão de Pessoas (Patrimônio Humano)

Em nosso projeto, necessitaremos como Patrimônio Humano os artesãos, pois, sem o patrimônio humano, é impossibilitada a continuidade da Feira de Artesanato.

- Recursos Financeiros (Capital de Giro)

Desde o início da Feirinha, bem como da produção dos artesãos, são pouquíssimos recursos financeiros. Em sua maioria, os artesãos começaram com materiais caseiros e materiais recicláveis, reduzindo assim o custo da produção.

- Localização (*Marketplace*)

O parque onde ocorre a Feira de Artesanato – Cooperação é localizado na Estrada da Luz, 45, Santo Aleixo, Jaboatão dos Guararapes.

Figura 17 – Mapa de Jaboatão/ Parque Jefferson de Freitas



Fonte: Google Maps (2023)

- Imagem da organização

O logotipo da Feirinha foi criado pensando em trazer em sua imagem elementos que remetessem ao artesanato produzido pelos integrantes, as vibrações passadas pela equipe e a cultura que está sendo tecida ao exporem a arte criada.

Figura 18 – Logotipo da Feira de Artesanato – Cooperação



Fonte: Monica Ione (2023)

Tratando-se das cores, segundo Rockcontent (2022), podemos observar o uso das cores primárias, do laranja e do cinza em fundo branco, sendo o azul associado à harmonia, à confiança e à tranquilidade; o vermelho à paixão, à força e ao amor; enquanto o amarelo ligado à alegria, ao idealismo e à imaginação; a cor laranja à energia, ao equilíbrio e à expansão e o cinza sendo relacionado à responsabilidade, ao conhecimento e ao profissionalismo.

8.4 Apoio das Pesquisas

A partir dos dois formulários aplicados na Feirinha de Artes – Cooperação, obtivemos como sinalização a necessidade dos artesãos quanto ao incremento de incentivo e de apoio para permanecer ocupando o Parque Jefferson de Freitas.

O problema mais apontado é a condição da estrutura das barracas, deve-se ao desgaste delas, tornando-se até perigosas para o manuseio, por estarem enferrujadas, descascadas e algumas até faltando peças. Apesar das sete barracas, disponíveis para o uso, terem sido cedidas pela Prefeitura Municipal, a montagem, desmontagem e reparos na estrutura não são realizados pelo poder público; inclusive não há nenhuma ajuda de custo à manutenção.

Além desse fator, há também a questão da falta de divulgação por parte da Prefeitura de Jaboaão, sendo feita apenas pelos próprios artesãos da Feira, tendo baixo alcance.

Tendo em vista as carências apontadas, é possível observar que a Feira de Artes – Cooperação necessita de apoio para manter-se ativa, e enxergando a situação através das “lentes” do turismo e do artesanato, acreditamos que o apoio pode vir de comerciantes da área, com interesse de investir na Feirinha em troca de divulgação e

impulsioneamento do público potencial.

8.5 Objetivos e Metas

O objetivo da promoção da Feirinha de Artes - Cooperação é apresentar a população do bairro de Santo Aleixo e até mesmo a de Jaboatão, que nosso bairro também possui potencial turístico e que não é necessário se deslocar a outra cidade para se adquirir artesanatos e itens presenteáveis feitos à mão com qualidade.

Nossa meta é atrair visibilidade e valorização ao que é produzido em nosso bairro, bem como ter a Feirinha como alternativa de lazer e de movimentação econômica.

8.6 Estratégia de Marketing

A estratégia de marketing escolhida para a Feirinha de Artes consiste na contratação da Anuncicleta nos dias da Feirinha, cerca de 3 horas antes de seu início, para avisar aos residentes próximos sobre seu funcionamento e atrações.

A segunda estratégia foi a criação de uma página destinada à Feirinha no Instagram promovendo o alcance digital, onde são postadas imagens dos trabalhos dos artesãos, buscando atrair o público jovem para conhecer o artesanato local.

8.7 Mídias Selecionadas

Das vastas possibilidades de divulgação nas mídias, selecionamos a divulgação por meio das redes sociais, mais precisamente o impulsioneamento das publicações e do perfil do *Instagram* da Feirinha e o uso de Anuncicleta, que são meios de propaganda de baixo a moderado custo, mas que abrangem públicos distintos.

Tabela 01 - Tabela de Valores: Impulsioneamento do Instagram perfil

VALOR POR DIA	ALCANCE ESTIMADO
R\$ 5	80 – 210
R\$ 10	160 – 420
R\$ 15	240 – 640
R\$ 20	320 – 850

R\$ 25	400 – 1.100
R\$ 30	480 - 1300
R\$ 35	560 – 1.500
R\$ 45	730 – 1.900
R\$ 50	810 – 2.100

Fonte: As autoras (2024)

Tabela 02 – Tabela de Valores: Anuncicleta

TEMPO	VALOR
1 hora	R\$ 15,00
2 horas	R\$ 30,00

Fonte: As autoras (2024)

8.8 Análises a curto, médio e longo prazos

Levando em consideração as respostas das pesquisas aplicadas e as vivências de trabalharmos semanalmente na feirinha, descritas em nosso diário de bordo, visamos em curto prazo o uso das mídias selecionadas para alcançarmos mais visibilidade e turistas a um fluxo constante de pessoas no Parque Jefferson de Freitas, em maioria de jovens e adolescentes, mas boa parte se acomoda nas arquibancadas ao fundo do Parque e sequer conhecem os produtos da feira, contudo, por serem de uma geração concentrada em mídias sociais, as estratégias de divulgação virtual possam os alcançar e os atrair para conhecerem a Feira de Artes – Cooperação.

No médio prazo, a elaboração de uma agenda cultural inclusiva e diversa, que possa abranger vários públicos, visto que ao longo do horário em que a feira acontece, das 14h às 21h, é possível ver grupos de variadas faixas etárias. A agenda cultural nos beneficiará artesãos, artistas locais que serão convidados por nós, participantes da Feira. Além de contemplar cidadãos em busca de lazer no Parque Jefferson de Freitas, no qual só costuma ter atrações culturais em algumas datas comemorativas.

Em longo prazo, é possível idealizar a manutenção das barracas que ocupamos e a chegada de outras, para que possamos aumentar a quantidade de participantes na feira, bem como a resolução de problemas de segurança e a carência do apoio, que deverão ser tratados com alguns comerciantes da área e com a prefeitura local.

8.9 Plano de Ação

O Plano de Ação consiste nas seguintes etapas:

- a) Organizar o perfil do Instagram da Feirinha. Elaborar posts padronizados apresentando os artesãos e seus produtos e enfatizar semanalmente o local e o horário em que a Feira ocorre.
- b) Impulsionar posts em função de propagar a imagem da Feira e atrair visitantes.
- c) Utilizar a anuncicleta como meio de atrair o público do bairro, reforçando que a feira ocorre todas as semanas e que há uma variedade de produtos.
- d) Elaborar a agenda cultural pensando nos diversos grupos etários que fazem uso do Parque.
- e) Buscar parceria com artistas locais de música, dança, recreação infantil, e com profissionais da área de educação física que pretendam fazer aulas experimentais para a população, desde que sejam todos profissionais que estejam buscando espaço para divulgar seus trabalhos.
- f) Expansão dos seguimentos de artesanatos para que os visitantes tenham mais oferta de itens e variedade no que buscarem. Essa prospecção de novos artesãos pode ocorrer através das mídias sociais, com um post de recrutamento, e a entrada desses membros será em consenso com o grupo de participantes já existentes.
- g) Manutenção e reivindicação de novas barracas, processo que deve ser levado primeiramente à Prefeitura de Jaboatão, atual cedente das 7 barracas disponíveis, que possam compreender a necessidade do reparo nas barracas já existentes e a precisão de ao menos mais 4 barracas, visto que atualmente o grupo de 11 artesãos diferentes precisa se reverter em 7 barracas, limitando a exposição de itens e tendo uma organização pouco atrativa para os visitantes.
- h) Em caso de não obtenção de sucesso com as solicitações direcionadas à Prefeitura Jaboatonense, há a necessidade de conversarmos com comerciantes da localidade para apresentarmos a possibilidade de apoio a Feirinha e como tais ações os beneficiariam em relação à divulgação e reforço de suas marcas.
- i) Nova solicitação de guardas civis e policiais militares no Parque, que já foi atendida uma vez, mas ao passar das semanas, os profissionais da segurança

deixaram o posto.

- j) Buscar parcerias com empresas privadas com o propósito de conseguir apoiopara a Feira, em troca das empresas obterem desconto no IR.

8.10 Orçamento e cronograma

Tabela 03 – Orçamento e cronograma

Atividades	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Elaboração dos posts para o perfil do Instagram	X				
Impulsionamento dos posts elaborados		X			
Circulação da anuncicleta 2 dias antes da Feira com duração de 3 horas diárias		X	X		
Encontrar novos/as artesãos			X	X	
Buscar parcerias com empresas privadas			X	X	X
Redigir ofício solicitando o reparo e maior quantidade das barracas					X
Elaborar ofício solicitando a presença da guarda civil municipal					X

Fonte: As autoras (2024)

8.11 Avaliação e acompanhamento

É possível avaliar que o desenvolvimento será positivo para os artesãos da Feira e para os visitantes, levando em consideração as variadas faixas etárias que o espaço abrange, em função de atividades físicas, reuniões semanais e outros tipos de encontros. A Feira, por ser um incremento recente, pode ser beneficiada através da agenda cultural sugerida por atrair mais público, bem como se beneficiará da divulgação nas mídias sociais e as divulgações feitas na anuncicleta.

O acompanhamento acontecerá de modo semanal, buscando compreender seteremos objetivos alcançados em relação a visitas e abrangência, e também se o

público se identificará, de fato, com agenda cultural proposta.

9. CROCHETANDO CONCLUSÕES

Ao longo desses quatro anos que trilhamos juntas, no Curso de Gestão em Turismo, do IFPE, muitas experiências e vivências foram acrescentadas em nossas vidas, e muita coisa nova se formou, e entre elas, a “Nosso Quintal Produtos”, nossa marca autoral e artesanal de cosméticos e licores, que nasceu durante a pandemia.

Para que a marca tivesse visibilidade, fomos convidadas a participar da Feira de Artes – Cooperação, que era pequena e contava com apenas três integrantes além de nós. Lá, desenvolvemos e aprimoramos nossos itens, e não poderíamos deixar de olhar para a Feirinha com o nosso ponto de vista turístico. Queríamos crescer e ser um recurso turístico, e como este ainda é o objetivo, concluímos este trabalho com muita consciência do potencial que temos como Feira de Artesanato e Gastronomia, e com a esperança de que a Feira de Artes – Cooperação consiga obter a visibilidade e apoio imprescindíveis ao seu crescimento.

Considerando as respostas dos formulários aplicados, conseguimos compreender mais a fundo as necessidades de visitantes e artesãos, e também analisamos em campo a importância do incremento que a Feirinha permite ao Parque como opção de lazer destacando que, de fato, o artesanato é um instrumento de desenvolvimento social para quem o comercializa, mas também para quem o consome. Esta dimensão foi aguçada a partir da nossa formação como turismólogas. Ao longo da produção deste TCC, observamos também a carência de políticas públicas voltadas ao Turismo na parte “velha” de Jaboatão, visto que as ações de apoio e revitalização são voltadas em sua maioria para a área litorânea da cidade, como também a invisibilidade deste espaço mais empobrecido do município. E, partindo desse aspecto, aguardamos maior envolvimento e comprometimento da Prefeitura Municipal de Jaboatão conosco, seja no quesito turístico, no quesito de promover a Feira ou no quesito cidadania.

Por fim, concluímos que a experiência de vivenciar a Feira de Artesanato – Cooperação há tanto tempo, nos dá a sensação doce do “pertencimento bairrista”, onde nós defendemos o espaço que ocupamos não só por gostar dele, mas porque é nosso!

REFERÊNCIAS

ARRILLAGA, José Ignácio de. **Introdução ao Estudo do Turismo**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976.

Artesanato vive movimento de crescimento de demanda e do número de profissionais cadastrados. **Agência Sebrae**. 2022. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/modelos-de-negocio/artesanato-vive-movimento-de-crescimento-de-demanda-e-do-numero-de-profissionais-cadastrados/>. Acesso em: 10 mar.2023.

Biblioteca IBGE. Praia de Piedade: Jaboatão dos Guararapes, PE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=445312>. Acesso em: 07 jul. 2024.

Centro Cultural Miguel Arraes. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/cculturalmiguelarraes.oficial/>. Acesso em: 21 jul. 2024

CLEMENTE, Matheus. Entenda o que é Psicologia das Cores e descubra o significado de cada cor. Rockcontent, 2020. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/psicologia-das-cores/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

Colonia Salesiana. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/coloniasalesiana/>. Acesso em: 21 jul. 2024

Covid 19. Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/covid-19-2/>. Acesso em: 10 jan. 2023

DAVIDSON, James. **História**: o bairro de Santo Aleixo. Jaboatão dos Guararapes Redescoberto, 2022. Disponível em: <http://www.jaboataoguararapesredescoberto.com/2018/05/historia-o-bairro-de-santo-a-leixo.html>. Acesso em: 30 mar. 2023.

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people. Our World In Data, 2022. Disponível em: <https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer>. Acesso em: 16 mar. 2023.

Economia lenta, pobre acelerada. BOLETIM DE CONJUNTURA, 2022. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/boletimdeconjuntura/2022/boletimconjuntura34.html>. Acesso em: 16 mar. 2023.

EMMENDOERFER, Moraes, Fraga. **Turismo Criativo e Turismo de Base Comunitária**: Congruências e peculiaridades. Scielo, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/eps/n31/1870-9036-eps-31-00002.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2023.

Escolas em Jaboatão dos Guararapes – PE. EducamaisBrasil, 2023. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/escolas/pernambuco/jaboatao-dos-guararapes>.

Tripadvisor. Praia de Barra de Jangada. 2019. Disponível em:
https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303460-d2386715-Reviews-Barra_de_Jangada_Beachjaboatao_dos_Guararapes_State_of_Pernambuco.html.
Acesso em: 21 jul. 2024.

Tripadvisor. Praia de Candeias. 2022. Disponível em:
https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303460-d2386716-Reviews-Praia_de_Candeias-Jaboatao_dos_Guararapes_State_of_Pernambuco.html. Acesso em: 21 jul. 2024.